



"Repúblicas de bananas"

JOÃO BATISTA ERICEIRA
Juiz Federal



"Desafios à teoria econômica"

ANTÔNIO AUGUSTO R. BRANDÃO
Economista



"Via Crucis"

ANTÔNIO NELSON FARIA
Jornalista

opinião opinião

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.371 | SÃO LUÍS, TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

i @oimparcial

whatsapp 98 98232.0262

PANDEMIA: AJUDA FINANCEIRA

Veja como receber os auxílios de profissionais de eventos, turismo, cultura, ajuda de combustível e vale gás

PÁGINA 5

PRIVATIZAÇÃO

Aeroportos, portos e ferrovias do Maranhão vão a leilão amanhã

Estão na lista 22 aeroportos, entre eles o de São Luís e o de Imperatriz. No Maranhão também serão leiloados quatro terminais portuários que ficam no Porto do Itaqui. PÁGINA 9



REMÉDIOS: entenda os riscos do "kit covid"

PÁGINA 5

COMBATE À COVID



Ação de Duarte Jr. pede que planos de saúde garantam leitos

PÁGINA 3

CÂMARA DE SÃO LUÍS

Marlon Botão propõe a criação da Secretaria Municipal das Mulheres

PÁGINA 8



Braide está entre os três prefeitos do Brasil mais influentes nas redes sociais

Um levantamento da consultoria Quaest, que avalia técnicas e impactos de comunicação, mostra o prefeito de São Luís, Eduardo Braide, entre os três mais populares nas redes sociais. O índice considera dados do Facebook, Twitter, Instagram e YouTube. PÁGINA 3

BASTIDORES

Evangelismo na política

O Brasil entrou mesmo num caminho tortuoso que nem aquelas estradinhas que zigzagueiam rumo ao topo de uma montanha. Até a fé evangélica, católica ou umbandista entraram no redemoinho da política, embutida em decisão judicial sobre abrir ou fechar os templos no auge da crise da pandemia.



TÁBUA DE MARÉ

6 DE ABRIL DE 2021
BAIXA 4H01 -0.39M
ALTA 10H12 5.71M
BAIXA 16H24 -0.64M
ALTA 22H39 5.42M



PANDEMIA

Guedes critica acionar calamidade

Segundo o ministro da Economia, não é recomendável acionar calamidade no momento, pois medida reforçaria instabilidade

Um eventual acionamento da cláusula de calamidade para enfrentar a pandemia da covid-19 não é recomendável e reforçaria a instabilidade, disse hoje (5) o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em evento virtual com investidores, ele comparou a medida à assinatura de um “cheque em branco”.

Na avaliação do ministro, a aprovação pelo Congresso do estado de calamidade pública, que suspenderia regras fiscais e criaria uma espécie de orçamento de guerra (nos moldes do ano passado), não daria um sinal de estabilidade para a economia. Isso porque os salários dos servidores públicos nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal), que seriam a principal contrapartida da cláusula de calamidade, estão congelados até o fim de 2021.

No ano passado, o congelamento de salários do funcionalismo público foi exigido como condição para a União liberar o pacote de ajuda aos estados e aos municípios afetados pela pandemia. A proposta de emenda à Constituição Emergencial (PEC Emergencial) introduziu o congelamento automático caso a cláusula de calamidade pública seja novamente acionada.

“[O estado de calamidade pública] seria apenas uma licença para gastar. Seria um cheque em branco”, disse o ministro no evento com investidores. “Em vez de ser um sinal de estabilidade, seria o contrário.”

Segundo Guedes, a equipe econômica pretende reeditar medidas para



conter a crise gerada pela nova onda da covid-19, como o programa de suspensão de contratos e de redução de jornada em troca da manutenção do emprego e o relançamento de linhas do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). No entanto, os programas terão contrapartidas fiscais, com o governo reduzindo gastos em outras áreas.

Orçamento

O ministro também comentou o impasse em torno das negociações para vetar parte do Orçamento Geral da União de 2021, aprovado com despesas obrigatórias inferiores ao previsto. Guedes negou que o Congresso Nacional tenha agido de má-fé e disse ter boa vontade do relator do Orçamento, senador Márcio Bittar (MDB-AC); do presidente do Senado, Rodri-

go Pacheco, e do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, para corrigir as distorções.

“Alguns excessos que ocorreram precisam ser removidos. Tenho certeza de que não foi nada de má-fé. É natural de um time que não jogou junto ainda. É natural que a soma das partes exceda o que era possível fazer. É da política. Disseram que havia desentendimento, mas estamos de acordo de que precisamos cumprir as exigências jurídica e política”, declarou.

Guedes negou haver desentendimentos entre a equipe econômica e o Congresso Nacional e afirmou que as negociações para os cortes e os vetos no Orçamento estão demorando porque o erro foi grande e os cortes de emendas parlamentares para financiar gastos obrigatórios levará algum tempo, num texto de 5 mil páginas.

CENTRÃO

MDB se consolida como importante sigla em alianças

Partido de maior penetração nos municípios, com grande influência no cenário político, o MDB é ator importante nas discussões sobre alianças para as eleições de 2022. O apoio da sigla é cobiçado pelos principais pré-candidatos à presidência da República, que buscam compor com forças de centro para fugir da polarização entre direita e esquerda, rejeitada por grande parte dos eleitores. Abordada por outras legendas, a cúpula emedebista se mostra aberta ao diálogo, mas tem insistido que poderá ter candidato próprio na corrida ao Planalto.

O MDB, mesmo tendo perdido 260 prefeituras nas eleições municipais do ano passado, segue no comando do maior número de municípios do país, 784, incluindo cinco capitais. Além disso, é forte também no Senado, onde tem a maior bancada. São 15 senadores, incluindo os influentes Renan Calheiros (AL), Simone Tebet (MS), Eduardo Braga (AM) e Fernando Bezerra Coelho (PE). Fora do Congresso, o partido conta com os ex-presidentes José Sarney (MA) e Michel Temer (SP), não menos relevantes. O MDB está na mira do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que busca ampliar sua base de apoio para além do Centrão, em um momento de enfraquecimento político e de queda da popularidade. Ao mesmo tempo, nesse movimento, o chefe do Executivo tenta compor com forças moderadas, para afastar rejeições e atrair votos também fora dos círculos bolsonaristas radicais, que não passam dos 30% dos eleitores.

Na recente minireforma ministerial promovida por Bolsonaro, chegou a ser aventada a possibilidade de oferecer ao MDB a Secretaria de Governo, responsável pela articulação com o Congresso. No entanto, dois obstáculos inviabilizaram essa tentativa de aproximação. De um lado, as conversações que o partido tem mantido com setores da oposição ao governo, como o PSDB. De outro, a pressão do Centrão, que cada vez mais dita as regras no Planalto. A Executiva Nacional do MDB trabalha por uma candidatura de centro, não necessariamente com um nome pertencente ao partido. Entre os cotados dentro da sigla para disputar o Planalto estão a senadora Simone Tebet (MS) e os governadores Ibaneis Rocha, do Distrito Federal, e Renan Filho, de Alagoas. No entanto, o MDB como um todo está dividido em pelo menos quatro grupos: os que pregam candidatura própria; os defensores de uma aliança com Bolsonaro; os apoiadores de uma composição com Lula; e os que querem apoiar o candidato de outro partido de centro.

Lula conta com a simpatia dos emedebistas do Nordeste, região de lideranças como Sarney, do Maranhão, e Renan Calheiros, de Alagoas. Ao mesmo tempo, o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ), que está prestes a se filiar ao MDB, diz que pretende trabalhar para fazer de seu futuro partido uma força de oposição a Bolsonaro e admite a possibilidade de apoio à candidatura petista. A ala bolsonarista do MDB, por sua vez, é formada, entre outros, pelos deputados Osmar Terra (RS) e Rogério Peninha (SC).

Ouvindo lideranças

Presidente nacional do MDB, o deputado federal Baleia Rossi (SP) tem pela frente o desafio de evitar, em 2022, um novo racha no partido, como o que ocorreu durante a corrida presidencial de 1998. Naquele ano, a sigla, que se chamava PMDB, se dividiu entre os que apoiavam a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e os defensores de uma candidatura própria. A Convenção Nacional emedebista foi vencida pela ala governista do partido, e os derrotados decidiram apoiar outros candidatos, entre os quais Lula.

Ao Correio, Baleia Rossi defende a busca por um candidato de centro para 2022. Ele também descarta a possibilidade de uma aliança do partido com Bolsonaro ou Lula. “Hoje, está descartado apoiar Bolsonaro ou Lula. Militantes e dirigentes querem um candidato de centro. Vamos iniciar uma discussão sobre nomes. Quero ouvir lideranças de todo o país e avaliar o cenário em cada estado. O objetivo é ter um candidato único do centro. Dentro do MDB, nossos nomes são os governadores Ibaneis Rocha e Renan Filho e a senadora Simone Tebet. Ela fez uma campanha muito corajosa para a presidência do Senado”, disse o presidente do MDB.

Além das questões partidárias, Baleia Rossi tem uma razão pessoal para evitar uma aproximação com Bolsonaro. O chefe do Planalto apoiou Arthur Lira (PP-AL) na disputa para a presidência da Câmara, definida em 1º de fevereiro. No final da corrida, o candidato emedebista perdeu fôlego com as dissidências de deputados do PSL e do DEM, partido de Rodrigo Maia. Lira foi eleito com 302 votos, com ampla vantagem em relação a Baleia Rossi, que recebeu 145 adesões.

O cientista político André Pereira César, da Hold Assessoria Legislativa, acredita que, apesar do discurso da cúpula emedebista, a tendência do partido é a de não lançar candidato próprio no ano que vem. “A tendência hoje do MDB, em relação a 2022, é, de novo, não lançar candidatos, embora o partido afirme que tem nomes para lançar. No caso do Renan Filho, ele tem que crescer muito, aparecer, a mesma situação do Ibaneis e da Simone Tebet. Talvez a Simone tenha mais ativos e atributos políticos para entrar nesse jogo, mas é muito pouco”, avalia o analista.

Ele também observa que o discurso oficial emedebista sobre candidatura própria faz parte do jogo político e que o interesse real da legenda é se cacifar politicamente. “O MDB, certamente, vai usar esses nomes, atributos e condições para valorizar seu eventual apoio a algum candidato de outro partido”, finaliza André César.

Fiocruz vai entregar 18 milhões de vacinas



NESTA SEMANA, BIO-MANGUINHOS PREVÊ LIBERAR 2 MILHÕES DE DOSES DA VACINA

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgou hoje (5) a previsão de entregar, até o dia 1º de maio, 18,4 milhões de doses da vacina Oxford/AstraZeneca ao Programa Nacional de Imunizações.

Nesta semana, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) prevê liberar 2 milhões de doses da vacina contra covid-19. Entre 12 e 17 de abril, mais 5 milhões serão disponibilizadas ao Ministério da Saúde. Nas semanas seguintes, serão entregues 4,7 milhões, de 19 a 24 de abril; e 6,7 milhões, de 26 de abril a 1 de maio.

O cronograma da Fiocruz prevê que 100,4 milhões de doses serão produzidas em Bio-Manguinhos até julho, a partir de ingrediente farmacêutico ativo (IFA) importado da China.

Até 2 de abril, 4,1 milhões de doses foram produzidas no Brasil e entregues ao Ministério da Saúde, e mais 4 milhões foram importadas prontas da Índia, onde foram fabricadas pelo Instituto Serum.

A última entrega feita pela Fiocruz ao PNI foi realizada na sexta-feira da semana passada, quando 1,3 milhão de doses foram liberadas para distribuição aos estados e municípios.

A Fiocruz chegou a prever que liberaria 27 milhões de doses em abril, mas revisou esse cronograma e reduziu a previsão para 18,8 milhões. Segundo nota divulgada pela fundação, “por tratar-se de uma nova tecnologia e da complexidade de implantação da produção da vacina covid-19, foram necessários ajustes no cronograma”.

A produção da vacina em Bio-Manguinhos ocorre graças a um contrato de encomenda tecnológica assinado no ano passado com os desenvolvedores da vacina: a farmacêutica anglo-sueca AstraZeneca e a Universidade de Oxford, no Reino Unido.

Calendário

A Fiocruz prevê entregar 21,5 milhões de doses em maio, 34,2 milhões em junho e 22 milhões em julho. Para produzir essas vacinas, Bio-Manguinhos conta com a chegada de carregamentos de IFA vindos da China. Até o momento, já estão no Brasil insumos suficientes para a produção de 35 milhões de doses, o que cobre a produção até maio.

O último lote de IFA, com o necessário para produzir 5,3 milhões de doses, desembarcou na semana passada no Brasil. No mês de abril, está previs-

ta a importação de mais três remessas do insumo. Já em maio, estão previstas quatro remessas, e o último lote chegará em junho.

A Fiocruz também trabalha para incorporar a tecnologia de produção do IFA à planta industrial de Bio-Manguinhos e prevê que, no segundo semestre, será possível entregar 110 milhões de doses a partir de ingrediente farmacêutico ativo produzido na própria instituição. Dessa forma, o Programa Nacional de Imunizações deve receber, até o fim do ano, 210,4 milhões de doses da vacina Oxford/AstraZeneca produzidas no Brasil, além de 12 milhões de doses importadas da Índia.

Eficácia

A vacina Oxford/AstraZeneca tem um esquema de aplicação que prevê duas doses por pessoa, com intervalo recomendado de 12 semanas. Segundo os estudos clínicos realizados pelos desenvolvedores, a vacina tem eficácia de 76% já na primeira dose, após 22 dias da aplicação. Com a segunda dose, administrada cerca de três meses depois da primeira, a eficácia sobe para 82%. A proteção contra formas graves da covid-19 é de 100%.

COMUNICAÇÃO

Braide está entre os três prefeitos mais influentes

Um levantamento da consultoria Quaest, impactos de comunicação, mostra o prefeito de São Luís, Eduardo Braide, entre os três mais populares nas redes sociais

Um levantamento da consultoria Quaest, que avalia técnicas e impactos de comunicação, mostra o prefeito de São Luís, Eduardo Braide, entre os três mais populares nas redes sociais.

O índice considera dados do Facebook, Twitter, Instagram e YouTube.

“Em tempos de pandemia, as redes sociais precisaram ser mais ainda nossas aliadas, já que o contato físico tão importante para quem gosta de fazer política, está impossibilitado. Eu tenho o cuidado de saber tudo o que acontece nas minhas redes e, entre uma agenda e outra, sempre dou um jeito de comentar pessoalmente e retribuir a atenção que cada pessoa me dá. É assim que a gente busca melhorar a nossa atuação”, afirmou Braide.

Outra curiosidade do levantamento, é que o prefeito de São Luís aparece à frente de chefes de grandes cidades, como Rafael Greca, de Curitiba (10ª colocação); de Bruno Covas, de São Paulo (7ª colocação); além de Bruno Reis, Salvador (6ª colocação); de João Campos, Recife (5ª colocação); e de Gean Loureiro, Florianópolis (4ª colocação). Braide está no topo do ranking ao lado de Alexandre Kalil

Impacto digital dos prefeitos

O índice de popularidade da Quaest varia de 0 a 100 e considera dados do Facebook, Twitter, Instagram e YouTube.



UM FATO IMPORTANTE PARA QUEM ACOMPANHA A POLÍTICA DO MARANHÃO

(Belo Horizonte) e Eduardo Paes (Rio de Janeiro).

O índice da Quaest é composto por seis dimensões: presença digital (número de redes sociais ativas), fama (público total nas redes e capacidade de crescimento), engajamento (volume de reações e comentários), mobilização (total de compartilhamento

de conteúdos), valência (proporção de reações positivas por reações negativas no Facebook e YouTube) e interesse (volume de buscas por informações no Google, YouTube e Wikipédia). Uma reportagem do Jornal O Globo desta segunda-feira (5), trouxe um fato importante para quem acompanha a política do Maranhão.

COMBATE À COVID

Ação quer obrigar planos de saúde a garantir leitos



O deputado estadual Duarte, na condição de diretor de fiscalização do Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo (Ibedec), ingressou com uma ação civil pública para garantir que planos de saúde ofereçam mais leitos de UTI e hospitais de campanha para o enfrentamento da Covid-19.

O objetivo é exigir que essas implementações sejam construídas com esforço comum, entre iniciativas públicas e privadas, para atender a Região Metropolitana de São Luís, como a Universidade Ceuma e o Grupo Mateus estão fazendo em parceria com o governo do Maranhão.

“Não basta simplesmente encaminhar as pessoas que pagam caro por um plano de saúde para o SUS, que já está sobrecarregado, porque também atende essas pessoas que pagam plano, alegando não ter leitos disponíveis em suas redes credenciadas. Não é admissível que a prestação de serviço seja prejudicada em razão da falta

de medidas necessárias para realizar um atendimento eficiente aos consumidores, tendo em vista direitos e urgências diante do agravo da pandemia”, afirmou Duarte.

O diretor da Ibedec considerou demandas judiciais semelhantes, como no Pará, Ceará, Alagoas, quando a Justiça propôs às operadoras de planos a instalação de leitos de UTI e hospital de campanha.

“É algo que já aconteceu no Ceará e em outros estados, não há razão para que no Maranhão seja diferente, os planos precisam cumprir com a correta prestação de serviços”, disse.

Segundo observa um trecho do documento, atualmente todas as UTIs da Região Metropolitana de São Luís estão em hospitais públicos.

“Os planos de saúde demandados na presente ação civil pública não possuem um leito próprio sequer de unidade de terapia intensiva em suas instalações. Contam diretamente com o suporte do SUS para dar apoio às suas atividades bem remuneradas, caso haja necessidade de aparato técnico especializado”, diz a ação.

Duarte teve como base a Resolução Normativa nº 453, de março de 2020,

da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que regulamenta a cobertura obrigatória e a utilização de testes diagnósticos para infecção pelo coronavírus e o oferecimento das condições técnicas e operacionais para dar continuidade ao tratamento de casos que evoluam para a necessidade de suporte técnico de unidade de terapia intensiva.

A fundamentação da ACP também buscou amparo na Lei 13.979/20, que trata do direito à vida, assegurado no art. 5º, caput, da Constituição Federal, aos brasileiros e estrangeiros residentes no país, a qual está ligada ao direito à saúde, resguardado no art. 6º, bem como no art. 196 da Carta.

Indenização

Em caso de essas empresas serem condenadas a pagamento indenizatório por danos morais coletivos causados aos cidadãos, considerando a confiança depositada no serviço contratado, o valor será de 3 milhões de reais, corrigido monetariamente a partir da data da constatação da ilegalidade.

Projeto de Lei 128/21

O deputado Duarte já havia obtido aprovação na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alega), do Projeto de Lei, do qual é autor, para que hospitais e clínicas informem ampla e objetivamente a quantidade de leitos disponíveis para tratamento de Covid-19 ao PROCON e à Secretaria de Estado da Saúde (SES), com intuito de possibilitar monitoramento para garantir transparência na relação de consumo e também cobrar medidas mais efetivas dos planos de saúde.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Evangelismo na política

O Brasil entrou mesmo num caminho tortuoso que nem aquelas estradinhas que zigzagueiam rumo ao topo de uma montanha. Até a fé evangélica, católica ou umbandista entraram no redemoinho da política, embutida em decisão judicial sobre abrir ou fechar os templos no auge da crise da pandemia. Em pleno domingo de Páscoa o jogo político se entranhou na religião e mostrou suas facetas e artimanhas que se escondem nas curvas da caminhada rumo a 2022. Foi quando o ministro do STF, Kassio Nunes Marques, nomeado em 2020 pelo presidente Bolsonaro foi buscar argumento jurídico para atender a Associação de Juristas Evangélicos que pedira a abertura das igrejas em todo o país – um desejo manifestado por Bolsonaro, idolatrado pelos crentes como o “mito” que contraria a ciência e a razão, em nome de seu projeto político. A primeira decisão polêmica do ministro calhou na postura dos evangélicos. Eles querem os templos abertos, mesmo estando o Brasil com a média de mortes diárias acima de duas mil pessoas. É o pior momento da crise do coronavírus. Não resta dúvida de que a decisão calhou em cheio na plateia do fiel reduto do presidente da República. Bolsonaro queria mostrar a seu eleitorado que tem poder para desmanchar decisões que impeçam os cultos religiosos e, por tabela, desmoralizar prefeitos e governadores, com os quais trava uma batalha sem precedente no país. Como conseguiu uma liminar, foi uma vitória que, no entanto, pode não ser uma conquista se for derrubada no mesmo STF.

Caso isso ocorra, a corte não apenas irá contra a sua decisão de 2020, que deu autoridade aos governadores, prefeitos e o presidente da República para tomarem decisões compartilhadas no combate à pandemia. Então Kassio Nunes deu a senha que Bolsonaro precisa para barrar as decisões nos estados atinentes ao combate à pandemia, como o distanciamento social, fechamento de atividades econômicas, como determina os cientistas e que ele contesta. Portanto, a liminar foi um prato cheio de intenções e de interpretações alinhavadas para alcançar o público que segue o bolsonarismo.

Seria uma vitória para Jair Bolsonaro e um ato robusto para Kassio Nunes, caso o plenário mantenha sua liminar, uma decisão pouco provável nas atuais circunstâncias. O presidente iria para sua live dizer: “Viram como eu tenho razão e os governadores são os culpados por não haver culto nas igrejas e também por fechar a economia, provocando mortes, desemprego e fome?” Enquanto isso, o Brasil segue sua marcha fúnebre para enterrar diariamente mais de dois mil corpos saídos dos hospitais lotados, das filas por UTI e do desespero dos profissionais da saúde. Cerca de 332 mil pessoas já se foram, numa velocidade espantosa, que já chama a atenção tanto da Organização Mundial da Saúde, quanto até da ONU.

Vacina e comida

“Pessoal, já pensei em se vacinar e ajudar quem mais precisa?”, indagou ontem, no Twitter, o prefeito de São Luís Eduardo Braide, anunciando a campanha “vacina solidária”. A pessoa que puder, ao se dirigir à vacinação, pode levar um quilo de alimento não perecível. É isso aí.

Entre evangélicos (1)

A senadora Eliziane Gama pegou o gancho da decisão do ministro do STF, Kassio Nunes, que mandou abrir as igrejas, para preservar o seu espaço no segmento evangélico. Eliziane liderou um grupo de pastores para encontro do Kassio Nunes.

Entre evangélicos (2)

A senadora contrariou o Partido Cidadania sobre a abertura dos templos no auge da pandemia da covid-19 e defendeu o público evangélico em encontro com o governo Bolsonaro e o ministro autor da polêmica liminar que o pleno do STF pode derrubar.

“Na Polícia Federal não vai passar boiada”

Do chefe da PF no Amazonas Alexandre Saraiva, acrescentando que é a primeira vez que vê um ministro do Meio Ambiente, Ricardo Sales, se posicionar contra ação para proteger a Amazônia.

1 A covid-19 já provocou afastamento de 676 servidores e 25 magistrados (desembargadores e juizes) das atividades na Justiça do estadual no Maranhão, dentre os quais 16 óbitos de magistrados. Dados são da Divisão Médica do TJ-MA.

2 “Crente, não pisque para o diabo, pix para Deus!” Do jornalista Reinaldo Azevedo, no UOL, falando do ministro da decisão do ministro do STF, Kassio Nunes, que mandou abrir as igrejas de todos os credos, contrariando prefeitos e governadores.

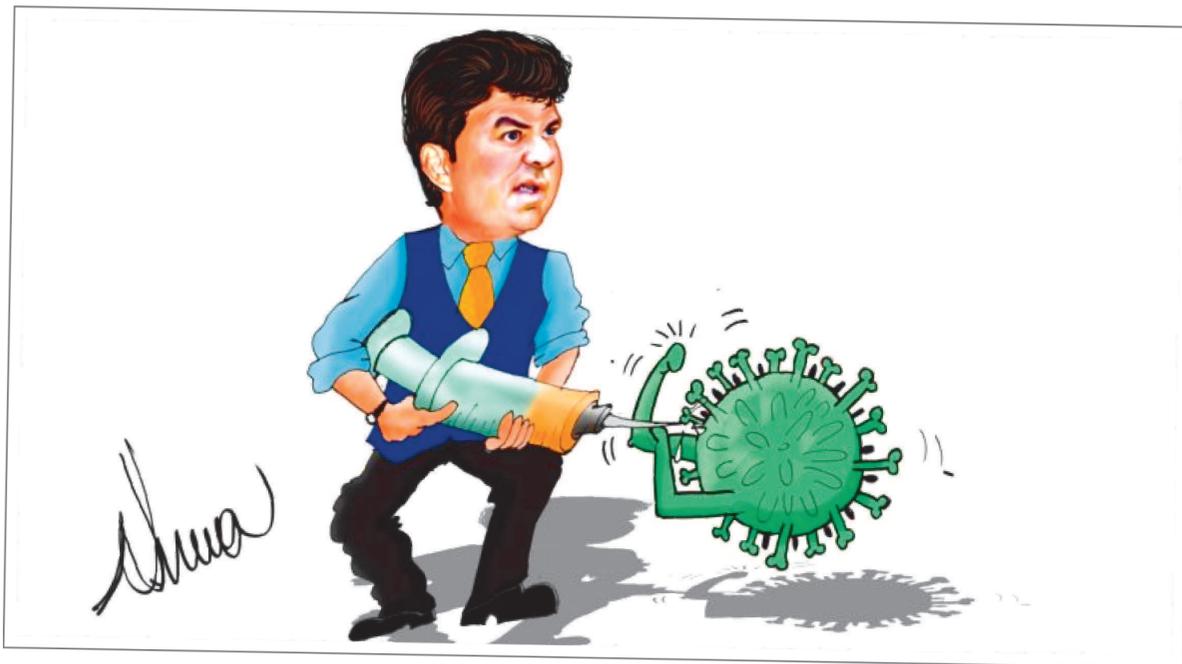
3 Levantamento da consultoria Quaest revela que o prefeito de São Luís, Eduardo Braide (Podemos), é o terceiro com maior “impacto digital” nas redes sociais dentre todos os gestores de capitais brasileiras. Fica atrás apenas de Alexandre Kalil (BH) e Eduardo Paes (RJ).

Vacina russa

Não vai demorar para o Maranhão receber a sua cota das 37 milhões de doses da vacina Sputnik, contratadas pelo Consórcio de Governadores do Nordeste. Na próxima semana, Flávio Dino e seus colegas da região vão estar com a Anvisa acertando detalhes da importação.

Apoio às prefeituras

Além de ampliar o apoio aos municípios na execução da vacinação, doando seringas, agulhas e a logística de transporte aos municípios, Flávio Dino anunciou que está colocando também equipes próprias do governo para auxiliar as equipes das prefeituras.



Repúblicas de bananas

JOÃO BATISTA ERICEIRA

É sócio majoritário de João Batista Ericeira Advogados Associados

Pelos idos dos anos cinquenta e sessenta do século passado, os países latino-americanos, especialmente os da América Central, eram conhecidos pela alcunha jocosa de “Banana Republics”, devido ao controle exercido pela United Fruits companhia norte-americana que comprava toda a produção de bananas, seu principal produto de exportação, controlando os governos, ocupados por feitores transformados em generais. Assim eram Rafael Trujillo, na República Dominicana, e Anastácio Somoza na Nicarágua.

Os dois tiveram morte violenta, vítimas de atentados dos opositores cansados dos seus abusos. Por eles houve a generalização do populismo como mal latino. Países como o Brasil, Argentina, Chile, México, Colômbia, não poderiam ser abarcados pela classificação. O Brasil tivera no Império instituições políticas e jurídicas sólidas, não merecendo o apelido, mesmo assim, por conta de períodos ditatoriais entrou no rol. Os países bananeiros se caracterizavam pela existência de Constituição faz-de-conta e ausência de instituições, tudo se concentrava na figura do chefe, alguns deles se apresentavam como “Pais da Pátria”.

Quem diria, os Estados Unidos, no final do governo Donald Trump, desfizeram o mito personificado no apelido. A invasão do

Congresso, os discursos do Presidente, as acusações de fraude, roteiro típico de uma República de Bananas, comprovando não se tratar de mal latino, mas desvio a que todas as repúblicas sem exceção estão sujeitas. O furacão Trump passou. Biden administra o país que conta com instituições sólidas capazes de superar episódios lamentáveis como os das últimas eleições presidenciais. Nunca se ouviu falar que um comandante militar republicano tentasse um golpe contra a Casa Branca para garantir a continuidade de Trump. Inimaginável.

Os americanos devotam respeito, veneração à sua sintética e longa Constituição. Ela é ensinada desde a Escola básica como garantidora dos Direitos de Cidadania. Exemplo a ser seguido. O Brasil deve trilhar a mesma linha de respeito a ordem jurídica instituída por nossa Carta Magna. Quando leio boatos de golpes de parte a parte, vejo tratar-se de desrespeito a ela, documento fundador de nossa cidadania. Sem falar que além do texto vigente temos Declarações de Direito que compõem, como ensina Kelsen, a Constituição histórica.

O Brasil não foi e nunca será uma República de Bananas. Os períodos autoritários, ditatoriais atravessados, resultaram da conjuntura internacional, mas sempre com a aspiração de vê-los encerrados e o desejo de retorno as plenas liberdades públicas. Foi assim no Estado Novo de Vargas, de 1937 a 1945, e no movimento civil-militar de 1964 a

1985.

O fraternal amigo e confrade Sanatiel Pereira, escritor de mão cheia, passou-me pelo WhatsApp a última. Segundo certo cidadão, uma conspiração para destituir o Presidente da República, envolvendo ministros de Estado, juizes da Suprema Corte. Outros, falam de conspirações partindo do próprio Presidente. São as teorias conspiratórias que pululam às vezes brigando com a realidade. Esquecem a conjuntura internacional. Não há clima para golpes de baionetas ou de togas. O Brasil integra a comunidade de nações que se pauta pela evolução política dentro dos ditames da Lei e da Ordem. Quem pensa o contrário, carece de cultura política e jurídica, e de conhecimento das relações entre a política interna e a internacional.

As repúblicas bananeiras eram objeto de gracejos e pilherias. Evoco o humorista Sérgio Porto, autor do “Samba do Crioulo Doido”, que para como se dizia na época “tirar sarro” com os juristas, falava de um, criado na sua imaginação, notável pela autoria de “Comentários à Constituição do Haiti”, para dizer que naquele país prevalecia a vontade do ditador François Duvalier, sendo a Constituição o brinquedo inútil.

Mesmo nesses países, atualmente, constata-se evolução no sentido da criação de instituições representativas da sociedade, em contexto pluralista, aberto, optando-se pelos meios democráticos para solucioná-los.

Via Crucis

ANTÔNIO NELSON FARIA

Jornalista

A religiosidade dos maranhenses foi colocada à prova neste angustiante tempo da propagação do vírus chinês que mata. Sexta-Feira Santa, décadas atrás, abrigava liturgia rígida com orações ao rito do Senhor Morto e da sua ressurreição como líder maior da humanidade. Nesse período, pouco se circulava, sendo liberado apenas o trajeto até a igreja. Fora desse circuito, restava a opção do ambiente caseiro. Nada de clube, de praia, de jogos e de encerrar o piso da casa.

Nem sequer pensar em aumentar o volume do som do aparelho de rádio, cujas emisoras transmitiam repertório de música clássica. Falar alto era sacrilégio, assim como sentar-se à mesa sem camisa, heregia do mais alto grau. Mas também tinha suas vantagens como a abolição dos castigos e a mesa do almoço com bacalhau abafado e os seus saborosos bolinhos. E, o melhor, podíamos tomar ponche não alcoólico de frutas, produzido pelas habilidosas mãos da minha avó Dona Cota.

A única diversão permitida, e quase obrigatória, era a ida à vespéral do cinema assistir pela enésima vez, o filme Paixão de Cristo, fita de enorme sucesso. Algumas cenas eram muito fortes. Principalmente aquelas da Via Crucis, quando o Nazareno era açoitado até morrer na cruz. Chorávamos e rogávamos pragas, sem minha doce e fervorosa mãe saber, aos carrascos romanos pela violência praticada contra o Santo Homem. Se ela, quicá, supusesse que amaldiçoássemos algo, o protocolo do dia era quebrado e seríamos repelidos com forte carão pela blasfêmia.

Nas ruas, os bondes circulavam quase vazios. Os bares fechavam e o comércio tam-

bém. Quem tivesse a insolência de abrir a loja ficaria marcado para sempre como pagão. Os serviços essenciais da época eram resumidos ao Mercado Central, as padarias e às poucas farmácias.

O resto baixava as portas. As igrejas ficavam repletas em vigília ao Senhor Morto. Na Igreja de Santana, o padre Pedro, italiano dono da primeira lambreta da cidade com pneu de banda branca, entretinha os fiéis contando fatos do calvário percorrido por Cristo. Nesses dias do luto religioso apresentava a homilia com semblante contrito, expositor da sua inabalável fé.

Anterior à Sexta-feira Santa, a procissão do Calvário percorria a cidade e tinha o ápice no canto da rua da Paz com a praça João Lisboa. Ao lado, no abrigo Velho, o Bar do Jorge, ex-garçon do Café Petit, vendia sanduíche de pernil com guaraná Caubi para os seguidores do cortejo do encontro do Senhor com Nossa Senhora. Com a farda de gala da Escola São Luís Gonzaga, da educadora e religiosa Zuleide Bogéa – primeira deputada estadual eleita do Maranhão – entoávamos, compulsoriamente, músicas de adoração a Jesus e à Virgem Maria, antes, logicamente, das preliminares, que incluíam os hinos da colégio e do Maranhão.

O andor principal, com a imagem de Cristo, era carregado pelos membros da Irmandade Bom Jesus dos Navegantes, tendo à frente veneráveis senhores de terno preto e colar com fita grossa vermelha estampada no peito. A procissão do Encontro na verdade eram duas. A do Nosso Senhor, que saía da Igreja da Sé, à época comandada por monsenhor Frederico Chaves, benemérito dos pobres e fundador do Centro Guaxenduba, que acolhia com hospedagem e alimentação estudantes vindos do interior em busca de melhores dias. Da Igreja do Carmo, a imagem de Nossa Senhora seguia ao encon-

tro do Filho Célebre, que era saudado pelo canto forte de Verônica, entoado em puro latim, ao exibir o lenço com a gravação do rosto do Salvador para a multidão.

Já morando na rua de Nazaré, passamos a frequentar a Igreja da Sé. Emocionada com os sermões de Dom Mota, minha mãe nos encaminhou para a prática do tudo pelo social, com distribuição de alimentos aos necessitados, entre eles, Bofe, um senhor negro que morava no beco entre o Tribunal de Justiça e a loja do Seu Eduardo Heluy (ao lado da empresa Francisco Aguiar, onde hoje funciona o Basa) e eterno filão das saborosas esfirras, pastéis árabes e pães-cheios servidos na lanchonete. Da tropa do maltrapilho fazia parte três pedintes dos quais não lembro os nomes, mas apelidados de Três Mosqueteiros.

Mas o bom mesmo era o Sábado de Aleluia. Acordávamos cedo para malhar o Judas que nossa cândida imaginação não deixava perceber a conotação política do ato. À noite, os mais velhos saíam para os bailes e caíam na gandaia nos clubes. Com o passar dos anos, a tradição das festas de Aleluia foi deixada de lado e quase ninguém lembra mais. Parte da ritualística da Semana Santa foi relegada a segundo plano. De uns tempos pra cá, com a solidificação das novelas da televisão, os dias santos viraram dias comuns. Aproveitando o gancho mercadológico, a indústria de ovos de Páscoa decolou, representando negócio de milhões de dólares.

Com a crise sanitária a Semana Santa já não é a mesma. As procissões e os atos litúrgicos foram cancelados. Se a pandemia não for controlada até a quaresma do ano que vem, poderemos correr o risco de comemorar a Semana Santa “fora de época”, praticando-se dessa forma o maior ato profano contra o Cristianismo.

Desafios à teoria econômica

*ANTÔNIO AUGUSTO RIBEIRO BRANDÃO

*Economista. Membro Honorário da ALL e da ACL. Membro Fundador da AMGJSP. Filiado à IWA e ao Movimento ELOS Literários.

Palestra proferida por ocasião do lançamento do meu livro “Economia – Textos Seleccionados”, na AMEI, em 19/11/2019.

Agradeço penhoradamente aos amigos presentes, ao CORECON, à UEMA e UFMA, e Academias de Letras às quais pertenço.

A Palestra consta de slides e levanta a seguinte tese: “a teoria econômica estaria necessitando de novas formulações ou os modelos econométricos atualmente existentes sendo mal interpretados?”

A Grande Depressão de 1929, função ainda da Primeira Guerra Mundial, aconteceu com queda na produção industrial, desemprego, falência de grandes Bancos e empresas, e determinou a quebra da Bolsa de Valores de Nova York.

Meu interesse maior vem desde esse ‘crash’, sendo então presidentes dos Estados Unidos e do Banco Central americano Herbert Hoover e Eugene Meyer, respectivamente; eles erraram na avaliação da crise e acreditaram que o mercado resolveria o problema da queda na cotação das ações, na NYSE.

Franklin Delano Roosevelt, ao assumir o governo, demitiu o presidente do Federal Reserve – FED, controlou a produção agrícola e investiu em infraestrutura, ferrovias, rodovias, portos.

Na Faculdade, entre 1956-1959, estudei no livro ‘Princípios de Economia Monetária’, de Eugênio Gudin (um liberal presente em Bretton Woods, em 1944, com John Maynard Keynes). No governo JK, até 1960, esperanças foram nutridas e vividas e afinal, desfeitas aos economistas.

Fui professor da atual UEMA, desde 1968, na então Escola de Administração Pública do Estado do Maranhão, ensinando Teoria Econômica; desde 1978 até 1997, na UFMA, ensinando ‘Economia Monetária’.

Atuei no sistema financeiro estadual, entre 1979/1987; em 1980, visitei Nova York, nos Estados Unidos, para testemunhar experiências do mercado financeiro americano e sentir de perto os efeitos do ‘crash’ de 29.

Mantive, ao longo do tempo, interesse na economia monetária refletido em Livros, lançados no Brasil e no exterior, e em um sem número de artigos escritos e publicados na imprensa local, a partir de 2007 até 2015, que constam do meu terceiro livro, bilingue português/inglês, ‘Desafios à teoria econômica’, e entre 2016 e 2019, uma coletânea de outros artigos no livro a ser lançado em seguida ‘ECONOMIA – Textos Seleccionados’

A prática contrariando a teoria, é o que está acontecendo e do que trata esta Palestra: a política monetária heterodoxa adotada pelo banco central americano provocou efeitos colaterais principalmente na Europa, em países da zona do euro.

Adam Smith (1723-1790), clássico, escocês, século XVIII, sua obra máxima ‘A riqueza das nações’ é a favor do liberalismo econômico, crescimento e divisão do trabalho, e contra o mercantilismo; David Ricardo (1779-1823), clássico, britânico, século XVIII, sua obra ‘Princípios de política econômica’ é contra o protecionismo, adepto do comércio entre as nações e autor da teoria do valor-trabalho; Alfred Marshall (1842-1924), britânico, século XVIII, fez a síntese neoclássica, autor da teoria do comportamento do consumidor, utilidade total e marginal.

John Maynard Keynes (1883-1946), autor da ‘Teoria Geral’, pioneiro da macroeconomia e políticas econômicas; Bem Bernanke (1963), americano, então presidente do FED, inspirado no que aprendeu de 1929, evitou um novo ‘crash’, mas gerando efeitos colaterais de alavancagem nos balanços dos bancos centrais e endividamento de empresas e de governos.

O Banco Central europeu – BCE pretendeu manter a política de auxílio à liquidez, mas sujeita às restrições de origem pela não união fiscal entre os países da zona do euro, além da iminência de recessão na Alemanha, por exemplo.

Em condições normais quanto maior os meios de pagamento nas suas diversas versões, sem contrapartida de produto, maior deveria ser a inflação pela pressão sobre o sistema de preços; a Teoria Quantitativa da Moeda e a Base Monetária tecem consagrações princípios a respeito e tentam explicar o que de fato ocorreu.

Os dirigentes do FED, em 1929, acharam que o mercado resolveria o ‘crash’ e deixaram ‘quebrar’; em 2007, de forma bem diferente, injetaram liquidez e evitaram o pior, salvando principalmente o sistema financeiro, grandes bancos.

Estatísticas dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) mostram que o Brasil teria um menor custo da dívida interna e maior, da dívida externa.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, terça-feira, 6 de abril de 2021

Remédios

Entenda os riscos do "kit covid"



A pandemia exige respostas rápidas. Entender os mecanismos de ação do coronavírus impulsiona pesquisas no mundo inteiro, em diferentes frentes de atuação. O kit Covid é uma das alternativas que vêm sendo defendidas, inclusive pelo presidente Bolsonaro, mas a ciência já decretou o perigo. Nenhum dos fármacos preconizados para o tratamento precoce da infecção pelo coronavírus interfere positivamente no controle da infecção pelo coronavírus – ao contrário, representa riscos graves de efeitos adversos.

Entre as fórmulas do kit Covid, ivermectina, azitromicina, hidroxiquina, cloroquina, corticoides, fármacos usados contra o HIV, antibióticos, anticoagulantes, anti-inflamatórios, vitamínicos e outros. Segundo o Conselho Federal de Farmácia, as vendas de hidroxiquina subiram 173% em fevereiro deste ano em relação ao ano passado, e as de ivermectina, 769%.

O infectologista Gerson Salvador alerta sobre o risco de preconizar o uso. “Do ponto de vista individual, o kit Covid é uma ameaça ao indivíduo que toma. E, sob a ótica populacional, a situação é ainda mais grave. Induz as pessoas a acharem que existe uma solução, a se sentirem seguras e a continuar circulando nas ruas. É uma estratégia de mentiras que está fazendo com que a pandemia fique ainda mais descontrolada”, observa.

Muito além dos debates científicos comprometidos com a verdade, para Gerson Salvador existe um dado ainda mais grave. Em sua visão, muita coisa está relacionada a interesses econômicos e políticos. “Existem médicos vendendo teleconsultas para prescrever o kit Covid de forma indiscriminada, também por motivos políticos. Médicos acabam aderindo a uma agenda equivocada, antiética, imoral, e estão provocando mortes”, opina o infectologista.

“Me recusei a tomar, dizendo que não havia comprovação científica sobre os benefícios dos remédios. A médica logo disse que, então, a responsabilidade para o que pudesse acontecer seria minha, e falou que eu estava desafiando sua autoridade.”

Jilnete Silva Santos, de 50 anos, professora, pedagoga e historiadora

As manifestações antivacina são mais um ponto a considerar. Nesse caso, o exemplo dado pelo presidente da República (o governo disse até que quem tomasse virava jacaré), que muitas vezes veio a público criticar os imunizantes, reverbera entre quem o tem como referência, gerando desconfiança e hesitação sobre o ato de se vacinar. Além disso, Gerson Salvador destaca a atitude do governo federal em não comprar vacinas quando foram oferecidas, em data oportuna.

TRANSPLANTE DE FÍGADO

Sobre a ivermectina, em específico, é um remédio as-

sociado muitas vezes a ocorrências severas. O médico pneumologista Frederico Fernandes, presidente da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT), foi um dos profissionais que denunciaram problemas graves gerados pela aplicação equivocada do fármaco.

Ele foi ao Twitter contar sobre o caso de uma paciente que desenvolveu hepatite medicamentosa depois de ser internada com COVID-19. Trata-se de uma pessoa jovem, que manifestou sintomas leves da infecção e, depois de passar uma semana recebendo a ivermectina, a uma dosagem de 18 miligramas por dia (prescrição considerada equivocada na opinião de Frederico Fernandes), acabou apresentando piora em seu quadro de saúde.

A hipótese entre a equipe médica que atendeu ao caso é que a reação estaria relacionada ao uso da ivermectina. Houve até indicação para transplante de fígado. “Muito triste ver uma pessoa jovem a ponto de precisar de transplante por usar uma medicação que não funciona em uma situação que não precisa de remédio algum”, postou o pneumologista.

Recentemente, em São Paulo, o uso do kit Covid pode ter provocado a morte de três pessoas. Quatro pessoas estão na fila pelo transplante e uma está em recuperação após passar pelo procedimento, conforme informações da última semana.

Muitas substâncias podem provocar alterações no fígado. A lesão hepática induzida por medicamentos é uma complicação hepática do uso de medicamentos, ervas e fitoterápicos de espectro variável, de alterações leves a hepatite aguda grave, que se manifesta algum período após a administração de um medicamento.

O Conselho Federal de Medicina autoriza médicos a receitarem o kit Covid, mas, segundo a entidade, isso não significa apoio a teses sem fundamento científico – o conselho divulga que é uma decisão que compete ao médico, dentro de sua autonomia, e no caso concreto junto ao paciente. A Associação Médica Brasileira (AMB), no entanto, se posiciona dizendo que autonomia médica não passa pela liberdade do médico em prescrever aquilo que é ineficaz, que não funciona e representa riscos.

“Ao prescrever um medicamento, deve ser sempre discutido com o paciente risco X benefício. Se o benefício não foi comprovado, não vale a pena correr o risco, por menor que ele seja”, afirma a médica hepatologista Maíra Fernandes Almeida Penna, do Orizonti, Instituto Oncomed de Saúde e Longevidade.

Ela explica que são raros os casos de desenvolvimento de hepatite aguda relacionada à ivermectina, por exemplo. Não se trata de um medicamento de alto risco de toxicidade hepática, como se denominam danos no fígado causados por substâncias químicas. A questão passa mais pela necessidade de uso do remédio. E isso não tem a ver com quantidade de doses, tempo de uso ou predisposições de saúde. São reações que não podem ser controladas.

DOSES ELEVADAS

O veterinário Marcelo Beltrão Molento, professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), estuda a ivermectina há 25 anos. Para o uso recomendado na bula, para tratamento de parasitas, ele conta que se trata de uma droga extremamente segura para seres humanos.

“Como medicamento antiparasitário é recomendado”, diz. O problema é a aplicação em situações para as quais não está prevista a eficácia terapêutica. É recorrente o risco de surgir intoxicação quando em doses ele-

vadas, como o que vem acontecendo no caso do coronavírus.

Em situações mais severas, segundo o veterinário, mesmo a morte. “Tenho reservas quanto a médicos que prescrevem a ivermectina. Não têm conhecimento sobre o mecanismo e a ação real da ivermectina como antiviral”, diz o veterinário. A droga sempre foi recomendada, por exemplo, para tratamento de parasitas em animais, de uso veterinário.

Outra questão é que, em animais, em alguns casos o uso constante acarreta uma resistência desses parasitas ao remédio. Em analogia, se ministrado em humanos, uma possibilidade seria, do mesmo modo, o desenvolvimento de vírus ainda mais resistentes, ou até implicar mutações do vírus, como forma de “fazer frente” ao fármaco.

Sobre pacientes com COVID-19 que relatam melhoras com a ivermectina, Marcelo também tem ressalvas. “Em muitos casos, a doença se manifesta de forma leve. São pessoas que naturalmente iriam se curar, mas, usando ocasionalmente a ivermectina, acabam atribuindo a melhora ao remédio”, pondera.

RESPONSABILIDADE

A professora, pedagoga e historiadora Jilnete Silva Santos, de 50 anos, teve suspeita de COVID-19 em abril do ano passado. Apresentou sintomas importantes, como febre alta, perda de olfato e do paladar, dor intestinal, dor abdominal, dor de cabeça, diarreia, náusea. Conta que a saúde ficou bem comprometida. Procurou um hospital e, mesmo que a doença ainda fosse uma suspeita, logo foi transferida para a ala de COVID. Hoje, já entende que teve mesmo a infecção.

À época, lembra que a médica que a atendeu no hospital receitou ivermectina, cloroquina e azitromicina. “Me recusei a tomar, dizendo que não havia comprovação científica sobre os benefícios dos remédios. A médica logo disse que, então, a responsabilidade para o que pudesse acontecer seria minha, e falou que eu estava desafiando sua autoridade”, lembra.

Acabou melhorando sem usar o kit Covid, mas algumas dores persistiram. Depois de três meses, voltou a ter manifestações da doença, procurou um clínico geral, que prescreveu azitromicina e, desta vez, Jilnete tomou o remédio. Ela continua com dor abdominal, dor intestinal, dor na perna, no braço e no pescoço, e a saturação caiu. “Estou investigando para ver o que está acontecendo. Um médico já me disse que pode ser sequelas da COVID”, diz.

O irmão de Jilnete, o autônomo José Silva Santos, de 58, também teve sérias complicações com a COVID-19. Teve o diagnóstico no início de março, apresentou febre alta, tosse e falta de ar em um primeiro momento. José já vinha tomando ivermectina por conta própria – a cada 30 dias, dois comprimidos. Quando chegou ao hospital, primeiro em um centro de saúde pública, a médica que o atendeu disse que não era nada, mas, diante de sua piora, a família recorreu a uma consulta particular com um pneumologista.

José chegou a ter 81% do pulmão comprometido e, entre alguns medicamentos, recebeu injeções de anticoagulante, cada uma com o valor de R\$ 4 mil, como medida para evitar trombose. Ele ficou sete dias internado, com uma condição de saúde complicada. Teve também dor no fígado e dor nos rins, e a família associa essas manifestações à ivermectina, que vinha de uso contínuo. Agora, José está praticamente recuperado, continua com indicação de repouso, fisioterapia, mas a falta de ar continua.

São Luís, terça-feira, 06 de abril de 2021

Governo do Maranhão envia novas doses para completar vacinação



A Secretaria de Estado da Saúde (SES) enviou, nesta segunda-feira (5), novas doses das vacinas contra a Covid-19 a municípios maranhenses. A maior parte desta remessa é referente à aplicação da segunda dose da CoronaVac e AstraZeneca, destinado ao público que já recebeu a primeira dose e agora irá completar o seu ciclo vacinal. Ao todo, foram distribuídas 121.515 doses para 98 municípios maranhenses nesta segunda-feira.

De acordo com a superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças da SES, Tayara Pereira, desde o início da manhã estão sendo enviados os imunizantes referentes aos dois últimos lotes recebidos, que correspondem à 9ª e a 10ª pauta de distribuição do Ministério da Saúde, e recebidas no dia 27 de março e 2 de abril, respectivamente.

“Cerca de 90% dos imunizantes que estamos enviando serão para a aplicação da segunda dose, para os públicos de trabalhadores da saúde e pessoas de 75

a 79 anos. Para a primeira dose, o público será apenas forças de segurança e 1,26% para pessoas de 65 a 69 anos”, afirmou a superintendente Tayara Pereira. Nesta segunda-feira, a distribuição foi realizada para as Regionais de Imperatriz, Açailândia, Timon, Caxias, Presidente Dutra, Barra do Corda, Pedreiras e Santa Inês, todas por via aérea, tanto pelo avião do Governo do Estado quanto pelos três helicópteros do Centro Tático Aéreo (CTA).

Na terça-feira (6), a SES dá continuidade à distribuição das vacinas para aplicação da segunda dose no restante dos municípios. As vacinas serão enviadas para as Regionais de Saúde de Itapecuru, Rosário, Chapadina e Região Metropolitana, por via terrestre, e para as demais regionais, por via aérea.

Até o momento, 548.665 doses já foram aplicadas em todo o Maranhão e 119.589 pessoas já concluíram o ciclo de imunização, ou seja, receberam a primeira e a segunda dose da vacina.

ESTADO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO/UEMA, através do seu Pregoeiro, na forma da Lei Federal nº 8.666/93, Lei Federal 10.520/02 e do Decreto nº 10.024/19, informa que realizará licitação na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM de interesse da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA, conforme a seguir discriminado:

DATA	HORA	PROCESSO
23/04/2021	09h30	Nº 161847/2020 - Pregão Eletrônico nº 015/2021

Objeto: Aquisição emergencial de materiais que possam garantir a proteção das pessoas que utilizam os ambientes do núcleo de Tecnologias para Educação UEMANET, visando garantir adequada condição de controle e combate à Covid 19, infecção humana causada pelo novo Coronavírus (SARS-COV-2) e para suprir as necessidades da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

As propostas serão recebidas no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. Informa ainda que o edital e seus anexos estarão disponíveis aos interessados no site da Universidade Estadual do Maranhão, onde poderão ser consultados e adquiridos gratuitamente, por meio site da UEMA, www.licitacoes.uema.br e www.comprasnet.gov.br. Esclarecimentos adicionais pelo telefone (98) 2016-8114.

São Luís, 30 de março de 2021
Inês Muniz Araújo
Secretária da CSL/UEMA no exercício da Presidência

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DE PA DA CAIXA EM SANTA LUZIA, MA

A Caixa Econômica Federal torna público seu interesse na locação de imóvel pronto ou a construir localizado entre a Rua Avenida Newton Bell, na Região Central até a Rua Dr. Mendes Junior, na Região Central, do município de Santa Luzia/MA. Deverá possuir documentação regularizada junto aos Órgãos públicos, ter idade aparente em torno de 10 (dez) anos, no máximo, possuir área de aproximadamente 150 m², com pé direito mínimo de 3,5m, preferencialmente em um único pavimento (térreo), com vão interno livre de colunas. Deverá possuir sanitários e área de estacionamento conforme exigências da Prefeitura local. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer às normas de acessibilidade, à legislação do município referente ao uso do solo quanto a recuos, taxa de ocupação do terreno, vagas de estacionamento e demais normas aplicáveis. Os interessados deverão encaminhar carta proposta assinada contendo os dados para contato, endereço completo do imóvel, área construída em m², preço da locação por m² da área construída e preço mensal da locação, anexando plantas baixas com as respectivas áreas, cópia do Registro Geral de Imóveis (RGI), fotografias e consulta junto à Prefeitura Municipal para funcionamento de banco no local. Os documentos devem ser enviados via Sedex ou entregues no seguinte endereço: Rua das Marrecas, nº 20, 12º andar, Torre 3 Centro Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.031-120, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, a partir da data da publicação.

8 MILHÕES DE ACESSOS
O IMPARCIAL.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL TUNTUM
MUNICÍPIO DE TUNTUM/MA

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 071/2021. A Prefeitura Municipal de Tuntum - Maranhão, através de seu Pregoeiro (a) e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento de todos que estará realizando Licitação na MODALIDADE: Pregão Presencial. TIPO: Menor Preço por Lote. OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de pneus, câmaras e protetores para veículos das Secretarias Municipais de Tuntum/MA, conforme termo de referência. BASE LEGAL: Lei Federal nº 10.520/02 subsidiariamente pela Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital. Recebimento e abertura dos envelopes Proposta e Habilitação: às 11h00min do dia 20 de abril de 2021. O Edital estará à disposição para consulta gratuita no setor de licitação, das 08h às 12h e no site do Município. Os interessados na aquisição dos mesmos deverão recolher o valor de R\$ 20,00 (vinte reais) mediante a retirada do DAM, na sala da CPL, na Prefeitura Municipal de Tuntum, localizada na Rua Frederico Coelho, 411 – Centro – Tuntum/MA, CEP: 65763-000. Para mais esclarecimentos, entrar em contato por meio do seguinte endereço eletrônico: cpltuntum@gmail.com. Tuntum - MA, 05 de abril de 2021. Sara Ferreira Costa Fleury - Pregoeira.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DE PA DA CAIXA EM VARGEM GRANDE, MA

A Caixa Econômica Federal torna público seu interesse na locação de imóvel pronto ou a construir localizado entre a Rua Dr. Abreu Bastos, todos os números, na Região Central, até a Rua do Norte, todos os números, na Região Central do município de Vargem Grande/MA. Deverá possuir documentação regularizada junto aos Órgãos públicos, ter idade aparente em torno de 10 (dez) anos, no máximo, possuir área de aproximadamente 150 m², com pé direito mínimo de 3,5m, preferencialmente em um único pavimento (térreo), com vão interno livre de colunas. Deverá possuir sanitários e área de estacionamento conforme exigências da Prefeitura local. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer às normas de acessibilidade, à legislação do município referente ao uso do solo quanto a recuos, taxa de ocupação do terreno, vagas de estacionamento e demais normas aplicáveis. Os interessados deverão encaminhar carta proposta assinada contendo os dados para contato, endereço completo do imóvel, área construída em m², preço da locação por m² da área construída e preço mensal da locação, anexando plantas baixas com as respectivas áreas, cópia do Registro Geral de Imóveis (RGI), fotografias e consulta junto à Prefeitura Municipal para funcionamento de banco no local. Os documentos devem ser enviados via Sedex ou entregues no seguinte endereço: Rua das Marrecas, nº 20, 12º andar, Torre 3 Centro Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.031-120, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, a partir da data da publicação.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DE PA DA CAIXA EM SANTA HELENA, MA

A Caixa Econômica Federal torna público seu interesse na locação de imóvel pronto localizado entre a Rua Dr. Paulo Ramos, na Região Central até a Rua Gonçalves Dias, na Região Central, do município de Santa Helena/MA. Deverá possuir documentação regularizada junto aos Órgãos públicos, ter idade aparente em torno de 10 (dez) anos, no máximo, possuir área de aproximadamente 150 m², com pé direito mínimo de 3,5m, preferencialmente em um único pavimento (térreo), com vão interno livre de colunas. Deverá possuir sanitários e área de estacionamento conforme exigências da Prefeitura local. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer às normas de acessibilidade, à legislação do município referente ao uso do solo quanto a recuos, taxa de ocupação do terreno, vagas de estacionamento e demais normas aplicáveis. Os interessados deverão encaminhar carta proposta assinada contendo os dados para contato, endereço completo do imóvel, área construída em m², preço da locação por m² da área construída e preço mensal da locação, anexando plantas baixas com as respectivas áreas, cópia do Registro Geral de Imóveis (RGI), fotografias e consulta junto à Prefeitura Municipal para funcionamento de banco no local. Os documentos devem ser enviados via Sedex ou entregues no seguinte endereço: Rua das Marrecas, nº 20, 12º andar, Torre 3 Centro Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.031-120, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, a partir da data da publicação.

ESTADO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO/UEMA, através do seu Pregoeiro, na forma da Lei Federal nº 8.666/93, Lei Federal 10.520/02 e do Decreto nº 10.024/19, informa que realizará licitação na modalidade PREGÃO na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM de interesse da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA, conforme a seguir discriminado:

DATA	HORA	PROCESSO
22/04/2021	09h30	Nº 176605/2020 - Pregão Eletrônico nº 014/2021

Objeto: Aquisição de equipamento PCR em tempo Real e Nobreak para a Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

As propostas serão recebidas no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. Informa ainda que o edital e seus anexos estarão disponíveis aos interessados no site da Universidade Estadual do Maranhão, onde poderão ser consultados e adquiridos gratuitamente, por meio do site da UEMA, www.licitacoes.uema.br e www.comprasnet.gov.br. Esclarecimentos adicionais pelo telefone (98) 2016-8114.

São Luís, 30 de março de 2021
Inês Muniz Araújo
Secretária da CSL/UEMA no exercício da Presidência

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DE PA DA CAIXA EM BOM JARDIM DO MARANHÃO, MA

A Caixa Econômica Federal torna público seu interesse na locação de imóvel pronto ou a construir localizado entre a Rua 7 de Setembro, na Região Central até a Rua São João, na Região Central, do município de Bom Jardim do Maranhão/MA. Deverá possuir documentação regularizada junto aos Órgãos públicos, ter idade aparente em torno de 10 (dez) anos, no máximo, possuir área de aproximadamente 150 m², com pé direito mínimo de 3,5m, preferencialmente em um único pavimento (térreo), com vão interno livre de colunas. Deverá possuir sanitários e área de estacionamento conforme exigências da Prefeitura local. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer às normas de acessibilidade, à legislação do município referente ao uso do solo quanto a recuos, taxa de ocupação do terreno, vagas de estacionamento e demais normas aplicáveis. Os interessados deverão encaminhar carta proposta assinada contendo os dados para contato, endereço completo do imóvel, área construída em m², preço da locação por m² da área construída e preço mensal da locação, anexando plantas baixas com as respectivas áreas, cópia do Registro Geral de Imóveis (RGI), fotografias e consulta junto à Prefeitura Municipal para funcionamento de banco no local. Os documentos devem ser enviados via Sedex ou entregues no seguinte endereço: Rua das Marrecas, nº 20, 12º andar, Torre 3 Centro Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.031-120, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, a partir da data da publicação.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DE PA DA CAIXA EM COELHO NETO, MA

A Caixa Econômica Federal torna público seu interesse na locação de imóvel pronto ou a construir localizado entre a Rua Rui Barbosa até a Rua Prof. Walter Brito e a Rua Dr. Luis Raimundo até a Rua Marcos Machado até a Avenida Marechal Cordeiro de Farias e a Avenida Marechal Cordeiro de Farias até a Rua Prof. Walter Brito, esquina da Praça João Santos, no Centro do município de Coelho Neto/MA. Deverá possuir documentação regularizada junto aos Órgãos públicos, ter idade aparente em torno de 10 (dez) anos, no máximo, possuir área de aproximadamente 150 m², com pé direito mínimo de 3,5m, preferencialmente em um único pavimento (térreo), com vão interno livre de colunas. Deverá possuir sanitários e área de estacionamento conforme exigências da Prefeitura local. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer às normas de acessibilidade, à legislação do município referente ao uso do solo quanto a recuos, taxa de ocupação do terreno, vagas de estacionamento e demais normas aplicáveis. Os interessados deverão encaminhar carta proposta assinada contendo os dados para contato, endereço completo do imóvel, área construída em m², preço da locação por m² da área construída e preço mensal da locação, anexando plantas baixas com as respectivas áreas, cópia do Registro Geral de Imóveis (RGI), fotografias e consulta junto à Prefeitura Municipal para funcionamento de banco no local. Os documentos devem ser enviados via Sedex ou entregues no seguinte endereço: Rua das Marrecas, nº 20, 12º andar, Torre 3 Centro Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.031-120, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, a partir da data da publicação.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE CODÓ
Autarquia Municipal Criado pela
Lei nº 269 de 25 de março de 1.965
Endereço: Av. 1º de Maio, 1879 – Centro
C.N.P.J nº 06.109.789/0001-08
Fone: (99) 3661-1296

PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2021. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21/2021. A Comissão Permanente de Licitação do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Codó - MA, na forma da Lei Federal nº 10.520 de 17 de Julho de 2002, aplicando-se subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, comunica que no dia 16 de abril de 2021 às 08:00 horas, fará licitação objetivando **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE APARELHOS DE AR CONDICIONADOS DO SAAE – SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CODÓ NA MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM.** Os interessados deverão procurar a sede do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, na Av. 1º de Maio, nº 1879, Centro, Codó - MA, onde poderão adquirir o Edital e seus anexos, mediante o recolhimento do DAM (Documento de Arrecadação Municipal) no valor de R\$ 50,00 (Cinquenta Reais) e gratuitamente no Sistema de Acompanhamento de Contratação Pública – SACOP. Outras informações pelo telefone (99) 3661-1296 das 09:00 às 12:00 horas. Base Legal Lei 8.666/93 e seus articulados. Codó (MA), 29 de março de 2021. ERWELTOS DA SILVA DOS SANTOS – Pregoeiro.

BRASIL MINERAÇÃO OCEÂNICA LTDA – BMO torna público que requereu ao IBAMA a Licença de Instalação para a atividade de beneficiamento de sedimentos biodetríticos marinhos em área situada na Localidade de Jurupari, bairro Quebra Pote, município de São Luiz, MA. Foi determinado estudo de impacto ambiental.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DE PA DA CAIXA EM TUTÓIA, MA

A Caixa Econômica Federal torna público seu interesse na locação de imóvel pronto ou a construir localizado entre a Rua Celso Fonseca, na Região Central, até a Rua Alarico Cunha, na Região Central do município de Tutóia/MA. Deverá possuir documentação regularizada junto aos Órgãos públicos, ter idade aparente em torno de 10 (dez) anos, no máximo, possuir área de aproximadamente 150 m², com pé direito mínimo de 3,5m, preferencialmente em um único pavimento (térreo), com vão interno livre de colunas. Deverá possuir sanitários e área de estacionamento conforme exigências da Prefeitura local. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer às normas de acessibilidade, à legislação do município referente ao uso do solo quanto a recuos, taxa de ocupação do terreno, vagas de estacionamento e demais normas aplicáveis. Os interessados deverão encaminhar carta proposta assinada contendo os dados para contato, endereço completo do imóvel, área construída em m², preço da locação por m² da área construída e preço mensal da locação, anexando plantas baixas com as respectivas áreas, cópia do Registro Geral de Imóveis (RGI), fotografias e consulta junto à Prefeitura Municipal para funcionamento de banco no local. Os documentos devem ser enviados via Sedex ou entregues no seguinte endereço: Rua das Marrecas, nº 20, 12º andar, Torre 3 Centro Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.031-120, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, a partir da data da publicação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E TRANSPARÊNCIA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico nº 09/2021 – UFMA.

Objeto: O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição de equipamentos e acessórios de tecnologia da informação e comunicação (câmera 4k ptz, webcam full hd, mesa digitalizadora e de som, placa de captura de áudio e vídeo, tripé, microfone, headset, caixa de som 3d, tela chroma key, tela de projeção elétrica, pedestal, smart tv 4k, spotlight, ring light, pilhas, carregador de pilhas e projetor), visando atender a demanda necessária para implantação e montagem de 20 (vinte) salas de aula interativa.

Dia: 14/04/2021 **Horário:** 10h - horário de Brasília

Local: www.comprasgovernamentais.gov.br
Valor estimado: R\$ 1.257.359,80.

O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no Portal de Compras do Governo Federal – COMPRASNET, no endereço www.comprasgovernamentais.gov.br. Podendo, alternativamente, ser consultado no endereço eletrônico <https://portais.ufma.br/PortalProReitoria/ppgt/>.

São Luís, 01 de abril de 2021
José Carlos Marques Aguiar Júnior
Pregoeiro

São Luís, terça-feira, 6 de abril de 2021

Convivência

Como lidar com alergia a cães



A convivência de um alérgico com cães nem sempre é simples. Inclusive, no passado, a grande maioria dos médicos alergistas recomendavam que seus pacientes alérgicos não tivessem ou se desfizessem de seus cães. O que hoje é algo que pode ser muito mais controlado, devido ao desenvolvimento de remédios e tratamentos.

Afinal, existem muitos tipos de alergias diferentes e que não necessariamente estão ligadas ao cachorro em si. Mas sim, pelo estilo de vida que o cachorro leva ou mesmo pelo estilo de convivência que seu tutor tem com o animal. Um cachorro sujo ou que não recebe banhos recorrentemente, por exemplo, tende a irritar muito mais um alérgico.

Portanto, separamos algumas dicas bem legais de convivência para que um alérgico com cães possa, enfim, viver com seu dog, mesmo que se vejam apenas de longe. Acompanhe!

Como conciliar a convivência? Veja algumas dicas importantes

Alguém que é alérgico com cães, mas, mesmo assim, ama os doguinhos, sabe o quanto pode ser frustrante tentar a convivência. Afinal, em alguns casos, basta que o animal esteja no mesmo cômodo em que o tutor está para que os espirros, coceiras e irritações comecem a acontecer.

Uma alergia nada mais é do que uma defesa do seu corpo, que tenta, de alguma forma, impedir que alguma partícula entre em contato com seu organismo. Só que a reação do corpo é tão grande, que diversos outros problemas começam a se desencadear, como em um efeito dominó. É através do excesso de reação de defesa do corpo, que as alergias se caracterizam.

Existem muitas alergias diferentes. Este artigo não tem como objetivo diagnosticar ou tratar o seu problema, tampouco indicar situações específicas para um tipo de alergia em si. Nosso intuito aqui é fazer com que você possa ponderar o convívio com seu doguinho, de modo que, mesmo com a alergia, você possa ter um cachorro.

Então, o passo número zero para que você possa tomar esta atitude, é: procure um médico alergista, de modo que ele possa identificar as partículas que causam alergia em você. Muitas vezes, tudo pode ser resolvido através de um simples banho no cachorro.

Veja nossas dicas para você e seu dog conviverem de maneira feliz.

A casa precisa estar sempre limpa e arejada para evitar sujeiras extras

Muitas vezes uma pessoa que tem alergia a cachorros, desempenha vários outros tipos de reações no organismo. Ou seja, ela não tem alergia ao cachorro, animal, em si. A alergia é, na verdade, por alguma partícula que o cachorro possa estar carregando: perda de pelos, pó, cheiros e até a saliva (sim!).

Partindo deste princípio, uma das dicas que você pode começar a considerar, hoje, para ter um cachorro, mesmo que você seja alérgico, é: mantenha a sua casa sempre limpa e arejada.

Não há motivos para você acumular sujeira na sua casa, quando o seu objetivo é ter um cachorro. Afinal, tudo que você puder fazer para evitar o contato do seu organismo com alguma partícula que cause alergia, faça.

Muitas vezes um cachorro dentro de casa pode causar vários tipos de sujeira. E não estamos falando apenas da sujeira natural dele, como as idas ao tapete higiênico (banheiro). Estamos falando de sujeira como atração de outros bichinhos, insetos e até o acúmulo de pó em seu pelo.

Ou seja, o cachorro ajuda a deixar o ambiente menos confortável para você. Algo que dificultará o convívio com o animal, caso você tenha alergia a cachorros.

Dê banho no cachorro regularmente para que ele não acumule ácaros

Você sabia que o cachorro, mesmo vivendo dentro de casa e em um ambiente controlado, pode facilmente atrair ácaros? Pois é. Isto é bem comum, uma vez que a pele do animal é um excelente local para que pulgas e outros parasitas, praticamente invisíveis, possam desenvolver uma família bem grande. É um local escondido, quentinho e com comida a vontade!

Algumas alergias causadas em seres humanos, inclusive, estão relacionadas a este tipo de situação. E isto vem de encontro com o que mencionamos anteriormente: a alergia não é ao cachorro em si, mas com alguma coisa dele. E esta “coisa”, pode ser algum ácaro ou algum fungo que esteja presente em sua pele ou pelos.

Daí que vem a importância de dar banhos frequentes e recorrentes em seu cachorro. Ele precisa ficar bem limpinho e sequinho, de modo que qualquer parasita não tenha a mínima chance de se desenvolver ali. Você pode tanto dar banhos caseiros, com produtos para pets, como levá-lo a um pet shop para um serviço mais refinado. Ambas opções são válidas.

Dica: por mais que os banhos ajudem a deixar o cão

limpinho, cuidado com os excessos. Afinal, um cão que toma banho todos os dias pode ficar com a pelagem comprometida, de modo a proliferar ainda mais fungos e ácaros por ali – principalmente se os pelos ficarem molhados por muito tempo.

Não deixe o animalzinho entrar ou dormir na sua cama ou perto de você

Os alérgicos com cães podem sofrer ainda mais com sua alergia, a partir do momento que o contato com o dog seja muito próximo e constante. Ou seja, o ideal é que você consiga manter alguma distância do animal para ir testando, aos poucos, as reações do seu corpo. Só que algo que você deve evitar a todo custo, é dormir com o animal.

Quando o seu cachorro dorme ao seu lado, mesmo que isso pareça inofensivo, para quem é alérgico pode ser algo terrível. Afinal, você estará respirando e trocando o oxigênio em uma área contaminada e que possui muitas partículas que vão lhe causar alergia. Neste caso, as reações podem ser muito graves. Portanto, evite.

Mas não é só o ato dormir com o cachorro que faz mal ao alérgico. É também muito ruim quando o pet entra no seu quarto ou mesmo dorme escondido na sua cama. Isto vai fazer com que você tenha uma reação alérgica bem grande, pois os pelos e partículas do animal estarão espalhados pela cama.

E o mesmo vale para o sofá da sala: não deixe o animal subir no sofá ou mesmo nas cadeiras da cozinha. Estes são locais que podem acumular muita sujeira (mesmo que escondida) e, em poucos dias, as reações alérgicas vão aparecer – mesmo que o cãozinho não esteja perto de você.

Procure um especialista em alergias para administrar o seu caso com possíveis remédios

E talvez a dica mais importante de todo este artigo: nunca adote um cãozinho caso você não saiba como controlar sua alergia. Por mais que a alergia seja leve, é fundamental entender os motivos pelos quais elas acontecem. Conhecer o seu corpo vai fazer com que o convívio com o cachorro possa acontecer de forma muito mais saudável e natural.

Portanto, procure um alergista antes mesmo de ponderar a adoção de um cachorro. Pois é somente ele que poderá direcionar o convívio e, então, fornecer cuidados específicos para a sua alergia – pois cada alergia é diferente uma da outra. Lembre-se sempre disso, ok?

Espaço "instagramável"

O Museu da Gastronomia Maranhense, aparelho cultural da Prefeitura de São Luís, a partir de 2021, vai contar com um espaço "instagramável" – ambiente exclusivo para registros fotográficos e interação com o ambiente – e também com uma área especial para exposições temporárias com diversos temas da gastronomia. O local receberá empresas, artistas e outros interessados em expor produtos relacionados à gastronomia.



INSS Digital nova edição

Está tudo pronto para a mais nova edição do curso online de INSS Digital da OAB Maranhão. A capacitação é organizada pela Escola Superior da Advocacia Prof. José Vera-Cruz Santana, em parceria com a Comissão de Direito Previdenciário, e acontecerá pela plataforma Zoom, no dia 7, a partir das 18h. Ao longo do curso, será possível aprender sobre atualizações dessa ferramenta, que é essencial para a advocacia previdenciarista.

No destaque hoje, na coluna, o diretor superintendente do Sebrae no Maranhão, Albertino Leal de Barros Filho, que começa a semana com boas notícias. Segundo ele, as micro e pequenas empresas maranhenses abriram mais de 3 mil novos postos de trabalho em fevereiro. Com isso, o saldo de novos postos com carteiras de trabalho assinadas no estado subiu para 6.403 em 2021. Os dados foram divulgados pelo Sebrae, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que é organizado pelo Ministério da Economia e divulgado mensalmente. De acordo com o estudo do Sebrae, MPes que atuam em diversos segmentos abriram novos postos de trabalho em fevereiro.



Pra curtir

- ▶ A UFMA está realizando, até o dia 15 de abril, uma consulta pública para a escolha dos dez primeiros nomes que serão homenageados com a Comenda 200 Anos de Imprensa no Maranhão.
- ▶ Para participar, basta acessar o formulário no Google Forms disponibilizado e compartilhado nas redes sociais da Universidade.
- ▶ O Edital Pátio Aberto 2021, da Vale, está com inscrições abertas até esta quinta-feira, 8 de abril, quando serão recebidos projetos de shows, apresentações de cultura popular, exibições audiovisuais, performances e espetáculos de teatro e dança.
- ▶ Podem se inscrever artistas maranhenses ou residentes no estado há mais de dois anos. Tem mais: a proposta deve ser enviada pelo e-mail patioaberto@ccvma.org.br.
- ▶ Nesta sexta-feira, 9, a partir das 19h, no Ocupa CCVM Cinema, será exibido o vídeo-performance "Vermeelho, Branco e Preto ou Macurá Dilê", de Cibele Mateus e mestre Martelo.
- ▶ A obra proporciona ao público uma experiência de integração das linguagens do teatro, dança, poesia e música à cena.



▶ O vereador de São Luís, Daniel Oliveira (PL), também está de parabéns. Neste último fim de semana, ele distribuiu mais de uma tonelada de pescados na região do Coroadinho, uma das mais aglomeradas de São Luís. "Com o auxílio do prefeito Eduardo Braide e a união de amigos, foi possível fazer essa distribuição em mais de 30 pontos, aqui, no polo Coroadinho", agradeceu o vereador.



▶ O presidente da Maranhão Parcerias (MA-PA), Antônio Nunes, retomou nesta segunda-feira, 5, o atendimento presencial ao público neste órgão público. Seguindo as diretrizes estabelecidas no Decreto n.º 36.643, de 31 de março de 2021, o atendimento será das 12h às 18h, com a empresa adotando todas as medidas cabíveis de prevenção neste tempo de pandemia da Covid-19.

Educação Profissional

A Via Certa Educação Profissional, rede de franquias de cursos profissionalizantes, no mercado desde 2012, acaba de ganhar uma unidade na cidade de Porto Franco (MA). Quem aposta neste mercado são as empresárias Daniela dos Santos Reis, 34 anos, que também é pedagoga, assistente social e especialista em Docência no Ensino Superior, e Deurilene dos Santos Reis, 39 anos, pedagoga e especialista em Língua Portuguesa com ênfase em gramática e literatura. A inauguração aconteceu neste último dia 5 de abril.

Tempos de tristeza

Após anos de dominação, o emoji que mostra um rosto chorando de tanto rir deixou de ser o mais usado nas interações do Twitter. Ao invés dele, as pessoas usam cada vez mais o rosto chorando escandalosamente. Os dados são da Emojipedia, plataforma que reúne informações e dados sobre o universo dos ícones de conversas de internet. Segundo o site, o uso do emoji chorão está em ascendência desde março de 2020, ainda início da pandemia, mas o ícone só ultrapassou o rostinho risonho em meados de fevereiro deste ano.

Gestão das Artes

O Instituto Cultural Vale está lançando o programa de formação em Gestão Contemporânea das Artes, voltado para profissionais das áreas de música e artes cênicas. O curso será ministrado online e de forma gratuita. A live inaugural do programa vai ser realizada nesta terça-feira (dia 6), com a palestra "O Futuro das Artes". Profissionais de renome em suas áreas de atuação participarão da live, como: Glória Caputo, idealizadora do projeto Vale Música Belém, Chico Pelúcio, ator, diretor, Deborah Colker, bailarina e coreógrafa brasileira, entre outros.

CÂMARA DE SÃO LUÍS

Marlon Botão propõe a criação da Secretaria Municipal das Mulheres

A violência contra as mulheres ainda é uma chaga que assola o nosso país. No Maranhão, de acordo com dados do Monitor da Violência, a taxa de feminicídios supera a média nacional, e o abismo salarial ainda é uma realidade. Para combater essas e outras violências, além de incentivar a geração de emprego e renda, o vereador Marlon Botão (PSB) apresentou requerimento, na Câmara Municipal de São Luís, propondo a criação da Secretaria Municipal das Mulheres.

O requerimento Nº 411/2021, de autoria do vereador, tem o objetivo de fomentar as políticas públicas voltadas para as mulheres em São Luís, visando a proteção, equidade de direitos, e a geração de emprego e renda.

"Friso que a nossa proposta é para a criação da Secretaria Municipal



das Mulheres, no plural, pois reconheço a nossa diversidade: a mulher negra, a mulher quilombola, a mulher do campo, a mulher trans etc. E nós queremos que todas sejam assistidas pela secretaria e tenham seus direitos garantidos", disse o vereador Marlon Botão.



Comitiva liderada por Carlos Brandão conhece processo de fabricação da vacina Butanvac

O vice-governador Carlos Brandão liderou, nesta segunda-feira (5), uma comitiva formada pelos secretários de Estado da Saúde, Carlos Lula e de Articulação Política, Rubens Júnior, em visita ao Instituto Butantan. O objetivo foi conhecer o processo de fabricação da vacina Butanvac, a primeira vacina contra a Covid-19 produzida inteiramente no Brasil.

A agenda em busca de mais vacinas incluiu, também, reunião com o governador de São Paulo, João Dória, no Palácio dos Bandeirantes. Após o diálogo, a comitiva maranhense seguiu para a sede do Instituto Butantan, onde todos conheceram mais sobre os trâmites necessários para a fabricação da vacina.

Para Carlos Brandão, a fabricação da vacina brasileira representa uma esperança de mais uma opção viável, que poderá reforçar as ações de combate do novo coronavírus no país.

"A expectativa é muito grande de salvar milhares de vidas. O governo do Estado tem estudado novas ofertas para a aquisição de mais doses de imunizantes contra a Covid-19. Conhecemos, hoje, as instalações do Instituto Butantan e todo o processo de fabricação da Butanvac. Inclusive, já manifestamos o nosso interesse na compra da vacina, tão logo seja aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)", pontuou o vice-governador.

"INFRA WEEK"

Aeroportos do estado leiloados amanhã

Estão na lista 22 aeroportos, entre eles o de São Luís e o de Imperatriz. No Maranhão também serão leiloados quatro terminais portuários que ficam no Porto do Itaqui

Entre os dias 7 e 9 deste mês, o Governo Federal realiza uma série de leilões de aeroportos, portos e ferrovia. Chamada de "Infra Week", a expectativa é arrecadar R\$ 10 bilhões em investimentos privados com as concessões. Estão na lista 22 aeroportos, entre eles estão o Hugo da Cunha Machado, de São Luís, e Renato Cortez Moreira, de Imperatriz. No Maranhão também serão leiloados quatro terminais portuários que ficam no Porto do Itaqui.

O Ministério da Infraestrutura prevê a geração de mais de 200 mil empregos, de forma direta, indireta e efeito-renda, ao longo dos contratos de arrendamento e concessões. "No dia 7 de abril teremos o leilão de 22 aeroportos. É a mesma quantidade de todas as rodadas anteriores que já fizemos. De uma só vez. No dia 8 de abril a gente faz a Ferrovia de Integração Oeste-Leste. No dia 9, fazemos cinco terminais portuários", explicou o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas.

Aeroportos

Segundo o secretário nacional de Aviação Civil, Ronei Glanzmann, o resultado do leilão de 22 aeroportos pode representar mais de R\$ 6,1 bilhões em investimentos. O leilão será realizado no dia 7 e envolve projetos de longo prazo, com concessões de até 30 anos.

Os leilões de 22 aeroportos serão divididos em três blocos: Sul, Norte e Central. Os aeroportos do Maranhão estão localizados no Bloco Central.

• Bloco Sul: Curitiba, Bacacheri, Foz do Iguaçu e Londrina (PR), Navegantes e Joinville (SC), e Pelotas, Uruguaiana e Bagé (RS).

• Bloco Norte I: Manaus, Tabatinga e Tefé (AM), Porto Velho (RO), Boa Vista (RR), e Rio Branco e Cruzeiro do Sul (AC).

• Bloco Central: Goiânia (GO), Palmas (TO), São Luís e Imperatriz (MA), Teresina (PI) e Petrolina (PE).



O investimento total nos três blocos supera os R\$ 6 bilhões, sendo R\$ 2,8 bi no Bloco Sul, R\$ 1,8 bi no Bloco Central e R\$ 1,4 bi no Bloco Norte. Em um único dia, o governo vai repassar a mesma quantidade de terminais aeroportuários do que o total atualmen-

te concedido (22).

O leilão ocorrerá na B3, em São Paulo, no dia 7 de abril, às 10h. Tendo em vista as medidas sanitárias adotadas em decorrência da pandemia de Covid-19, o acesso à sessão é restrito aos proponentes e a poucos participantes previamente inscritos. A sessão pública do leilão poderá ser acompanhada pelo canal oficial da ANAC no YouTube (www.youtube.com/oficial_anac) sem a necessidade de senha.

Portos

No dia 9, será o arrendamento de cinco terminais portuários: quatro no Porto de Itaqui (IQI03, IQI11, IQI12 e IQI13), no Maranhão, e um no Porto de Pelotas (PEL01), no Rio Grande do Sul.

Estão previstos mais de R\$ 600 milhões em melhorias nesses terminais, que se somam a mais 20 áreas leiloadas desde 2019 e a 69 autorizações para implantação de Terminais de Uso Privado (TUP). Nesse período, já foram contratados R\$ 10 bilhões para o setor, que, mesmo em ano de pandemia, cresceu 4,2% em 2020.

As quatro áreas no porto nordestino são voltadas ao armazenamento de granéis líquidos, de acordo com a principal vocação do empreendimento. O complexo funciona como distribuidor para as regiões Norte e Nordeste, por meio da navegação de cabotagem. No total, os quatro terminais totalizam mais de 120 mil m².

O terminal (PEL01) do porto de Pelotas (RS) é voltado para carga em geral, em especial toras de madeira, contribuindo para a cadeia logística da produção de celulose, e tem área de cerca de 23 mil m².

BACABAL

Jovem morre em desabamento de ponte



VÁRIAS PESSOAS ESTAVAM NA PONTE QUANDO ELA DESABOU

Um grave acidente deixou uma pessoa morta, na cidade de Bacabal, distante cerca de. A ponte metálica da cidade desabou com várias pessoas, na tarde do último domingo (4).

A confirmação da morte do jovem de 21 anos aconteceu na manhã de ontem, segunda-feira (5)

Paulo Henrique Neves Galvão sofreu lesões graves internas, chegou a ser encaminhado ao hospital, mas morreu durante um procedimento cirúrgico.

A ponte corta o trecho do Rio Mearim que passa por Bacabal.

A estrutura servia para o tráfego de pedestres, ligando o bairro Trizidela ao Centro da cidade.

De acordo com informações do Corpo de Bombeiros, no momento do acidente, muitas pessoas estavam em cima da ponte.

Quatro pessoas foram encaminhadas ao hospital com escoriações leves.

O comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) em Bacabal, capitão David Rerison, revelou que não há nenhum registro de pessoas desaparecidas após o desabamento da ponte.

Trecho com 537 km de ferrovia também vai a leilão



No dia 8, será a vez do leilão da Fiol 1, o primeiro trecho da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, entre Ilhéus e Caetitê, na Bahia. A concessão do trecho de 537 quilômetros deve garantir R\$ 3,3 bilhões de investimentos, sendo R\$ 1,6 bilhão para a conclusão das obras. O prazo de concessão será de 35 anos.

A Fiol 1 é um projeto importante para o escoamento do minério de ferro produzido na região de Caetitê (BA) e a produção de grãos e minério do Oeste da Bahia pelo Porto Sul, complexo portuário a ser construído nas imediações da cidade de Ilhéus (BA).

De acordo com Ministério da Infraestrutura, o governo federal trabalha para a implementação de mais dois trechos: entre Caetitê (BA) e Barreiras (BA), e de Barreiras (BA) a Figueirópolis

(TO), quando, futuramente, irá interligar o porto de Ilhéus a outra ferrovia: a Norte-Sul.

ANTT



Além dos 28 ativos a serem concedidos nesta semana, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizará no dia 29 de abril o leilão da BR-153/080/414/GO/TO.

A perspectiva é de mais R\$ 8 bilhões de investimentos e mais de 140 mil postos de trabalho.

Concessões

Em dois anos, o programa de concessões já leiloou 41 ativos e contratou R\$ 44 bilhões em investimento – e mais R\$ 13 bilhões de outorga. Em 2021, a expectativa do Palácio do Planalto é sejam concedidos mais de 50 empreendimentos, o que garantiria mais R\$ 140 bilhões para o setor.

A previsão do governo é chegar ao final de 2022 com a contratação de R\$ 250 bilhões em infraestrutura.

O DIGITAL TAMBÉM É O NOSSO NORMAL

AUDIÊNCIA E CREDIBILIDADE

8 MILHÕES DE ACESSOS

O IMPARCIAL.com.br

BENEFÍCIOS

Veja como você pode receber os auxílios

Abertas as inscrições para o auxílio emergencial para profissionais de eventos no Maranhão. Outros benefícios também estão com credenciamento abertos

Foram criados de quatro benefícios emergenciais pelo Governo do Maranhão: Auxílio-Combustível (para motoristas de aplicativo, mototaxistas e taxistas), Auxílio Emergencial para o turismo, Auxílio Emergencial para o setor de eventos e o Programa Social Vale-Gás. Veja como você pode ter acesso aos benefícios.

Auxílio para Profissionais de Eventos

O Auxílio Emergencial aos Trabalhadores do Setor de Eventos será pago em cota única no valor de R\$ 600. O credenciamento dos interessados será realizado exclusivamente pela internet, até às 23h59 do dia 14 de abril de 2021 no endereço eletrônico auxilio.cultura.ma.gov.br.

Podem pleitear o benefício emergencial produtores, promotores (pessoa física), garçons, garçonetes, barman's, barwoman's e bartender's, decoradores e floristas, boleiras (os), doceiras (os) e cozinheiras (os), além de cerimonialistas, fotógrafos, membros de produção técnica e DJs.

Os interessados deverão comprovar que atuaram profissionalmente no setor de eventos nos últimos nos 24 meses anteriores a 11 de março de 2021; que não possuem cargo, emprego ou função na administração pública; não possuem emprego formal ativo junto à iniciativa privada e que não sejam titulares de qualquer benefício previdenciário ou assistencial.

Requisitos

- Para ter acesso ao recurso, os interessados devem comprovar que atua-

ram profissionalmente no setor de eventos nos últimos nos 24 meses anteriores ao dia 11 de março de 2021.

- Os interessados não podem possuir emprego formal ativo na iniciativa e nem possuir cargo, emprego ou função na administração pública.
- Os inscritos também não podem ser titulares de qualquer benefício previdenciário ou assistencial e devem ter renda familiar mensal per capital (por pessoa) de até meio salário mínimo, ou renda familiar mensal total de até dois salários mínimos (o que for maior).
- O trabalhador interessado deve lembrar que o auxílio emergencial será pago apenas mediante credenciamento e devida habilitação dos beneficiários. Isso quer dizer que não basta se inscrever.
- Para ter direito ao recurso, o interessado deverá atender a todos os requisitos previstos no edital. O uso de documentação incorreta pode inabilitar o credenciado e a utilização de documentos falsos pode até mesmo configurar crime, como destaca o edital.
- "Inserção de declaração falsa com a finalidade de receber o auxílio emergencial constitui crime tipificado no artigo 299 do Código Penal", diz o texto.

Como comprovar atuação profissional em eventos

- Quem vai pleitear o benefício deverá atestar atuação profissional no segmento de eventos (nos últimos dois anos anteriores a 11 de março de 2021) por meio da apresentação de:
- Declaração emitida pelo empregador ou pessoa jurídica para quem o

trabalhador prestava serviços (microempreendedores individuais e autônomos poderão atestar por meio de autodeclaração.

- Documentos que comprovem atuação profissional em no mínimo 10 eventos.



Poderão ser utilizados diversos tipos de documentação comprobatória, como por exemplo:

- cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS)
- comprovantes de registro na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE)
- portfólio com informações sobre a trajetória do trabalhador e contratos de prestação de serviços
- cartazes, folders, fotografias, registros na imprensa, menções na mídia e matérias de jornal
- postagem em redes sociais, recibos de pagamento ou até mesmo documentos similares, emitidos por pessoa física ou jurídica.

O Auxílio Emergencial aos Trabalhadores do Setor de Eventos é limitado a apenas dois membros da mesma família.

Outros auxílios também estão disponíveis

Auxílio-Combustível

Destinado a motoristas de aplicativos, taxistas e mototaxistas que residam e trabalhem no Maranhão, o Auxílio-Combustível será pago durante dois meses, e os valores do benefício variam de acordo com a população da cidade onde os profissionais desempenhem suas atividades.



Para motoristas que atuam em cidades com até 20 mil habitantes será pago Auxílio-Combustível no valor de R\$ 60 para condutores de motocicletas e de R\$ 180 para motoristas de carros. Já para cidades com população entre 20 mil e 50 mil habitantes, o valor do repasse será de R\$ 80 para motocicletas e R\$ 240 para carros. No caso dos motoristas que moram em cidades com população superior a 50 mil habitantes, o benefício será de R\$ 100 para motocicletas e R\$ 300 para carros.

Os interessados deverão comprovar atuação profissional em cada um dos segmentos, mediante apresentação do documento de permissão para prestação do serviço (emitido por órgãos municipais) ou pela plataforma de transporte privado acionado por App. Basta acessar o site: <http://auxilio.mob.ma.gov.br/> para fazer o cadastro.

Deverão obrigatoriamente informar no formulário eletrônico os seguintes dados:

Nome completo, RG, CPF, CNH, E-mail, Telefone, Dados bancários de titularidade do beneficiário (Conta Corrente ou Conta Digital).

Da Solicitação e do Pagamento

A solicitação do auxílio já pode ser feito, pois está aberto desde a última sexta-feira (2). O auxílio será creditado diretamente na conta informada no formulário de solicitação, logo após todas as validações por parte da Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos – MOB.

Auxílio para o Turismo

O Auxílio Emergencial para o Setor do Turismo será destinado a dois públicos: guias de turismo e a empresas de transporte coletivo que atuem com fretamento e turismo de passageiros.

Para os guias de turismo que atuam no Maranhão, será destinado auxílio pago em cota única no valor de R\$ 600. Já para as empresas de transporte que atuam com turismo de passageiros será pago auxílio no valor de R\$ 1.000.



Os guias de turismo interessados em receber o benefício devem possuir inscrição no Cadastur (cadastro dos prestadores de serviços no turismo)

do Ministério do Turismo, como operadores turísticos (subclasse Guias Turísticos), até o dia 26 de março de 2021.

Além de inscrição no Cadastur, as empresas interessadas no auxílio emergencial também deverão ter inscrição ativa na MOB até o dia 26 de março de 2021. O interessado deverá acessar o site: www.auxilio.turismo.ma.gov.br, até as 23h59 do dia 12 abril e preencher o formulário que estará disponível no endereço eletrônico.

Programa Social Vale-Gás

O Programa Social Vale-Gás garante a distribuição de gás de cozinha a famílias maranhenses em situação de maior vulnerabilidade social. Poderão ter acesso ao benefício inscritos no CadÚnico (Cadastro Único para programas sociais do Governo Federal) que não tenham nenhuma outra renda.



A Sedes, responsável pela identificação das famílias que se encaixam nos parâmetros exigidos pelo programa, entregará o Vale-Gás por até quatro vezes consecutivas, para as famílias habilitadas ao benefício. Mas atenção! É essencial que os interessados no Vale-Gás estejam com o cadastro atualizado no CadÚnico.

VACINAÇÃO

Mais de meio milhão de doses aplicadas no Maranhão

PATRÍCIA CUNHA

O estado tem mais de 244 mil casos confirmados de Covid-19. O boletim epidemiológico do estado do Maranhão do dia 4 apontou 6.236 óbitos. Na capital, São Luís, são 34.475 casos confirmados da doença e 1.699 óbitos. 191 novos casos foram registrados nas últimas 24h, com 45 óbitos, sendo 5 registrados nas últimas 24h. Dos casos novos, 90 foram na Grande Ilha, 95 em Imperatriz e 6 nas demais regiões.

A taxa de ocupação de leitos de UTI exclusivos para Covid-19 na Grande Ilha está em 87,08% do total de 271. Dos 583 leitos clínicos, 80,48% estão ocupados. Em São Luís, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, dos 30 leitos de UTI, 93,4% estão ocupados. Já os leitos clínicos (incluindo os de suporte avançado), do total de 90, 32 estão ocupados, com taxa de ocupação de 35,6%.

548.665 doses aplicadas

O governo do estado já distribuiu 815.360 doses de vacina contra a Covid-19. Até então, 548.665 doses foram aplicadas, dando um percentual de cobertura de 67,29%.

Em todo o estado, cerca de 80 municípios não alcançaram o percentual de 70% de cobertura vacinal, determinado em decreto, pelo governo do estado. Entre eles estão, Buriticupu, Itinga do Maranhão, São Francisco do Brejão, Alto Parnaíba, Feira Nova do Maranhão e Caxias, por exemplo.

Chama atenção os municípios de São João do Soter, que aplicou apenas 27% das 2.919 doses recebidas, assim como Anajatuba (33,35%) e Alcântara com 30,75%, das 10.868 doses recebidas.

No caso de Alcântara, a Força Estadual de Saúde do Maranhão (FESMA) está auxiliando na imunização das comunidades quilombolas contra a Covid-19. Em Alcântara foram aplicadas, no último sábado, 1.842 doses nas comunidades: Cajupe, Oitua, Itamatatua, Peroba, São João de Cortes, Peptal – Peru, Japeu e Sede do município.

Na capital, foram aplicadas 119.776 doses, sendo 88.993 na primeira aplicação e 30.783 na segunda dose, até sábado, 3 de abril.

Com o mais recente lote de 229 mil vacinas contra Covid-19, recebido no último dia 2, o Maranhão contabiliza ter recebido 1.234.290 doses em 11 lotes distintos.

Esse último lote foi o maior recebido até então. No total, são 229.350 doses da AstraZeneca (18.750) e CoronaVac (210.600). Parte das doses são destinadas aos profissionais da força de segurança, que pela primeira vez entram no grupo de vacinação. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) começa a distribuição dos imunobiológicos aos municípios nesta semana.

Vacinação ampliada

Em São Luís um novo espaço para vacinação está em funcionamento, como equipamento da Prefeitura de São Luís. É o Espaço Reserva (ao lado do Shopping da Ilha). "Vamos agilizar ainda mais a vacinação em nossa cidade com a entrega de mais um ponto, desta vez na Universidade Federal, na Área Itaqui-Bacanga, e à medida que formos recebendo mais vacinas, vamos descentralizar ainda mais a vacinação com abertura de novos pontos na cidade", assegurou o prefeito Eduardo Braide.

O novo ponto vai contar com 10 salas de vacinação, sinalização adequada e equipes para orientar o público, área de pós-vacina para observar o surgimento de algum tipo de reação adversa e ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para prestar assistência aos vacinados, caso seja necessário, como determina o Plano Municipal de Imunização, que tem garantido a São Luís uma eficiência de mais de 95% na aplicação da vacina. De acordo com o cronograma da Semus, vacinam-se nesta terça e quarta (6 e 7), idosos e profissionais de segurança pública.

Nesta terça e quarta-feira vacinam-se os idosos de 67 anos cadastrados na plataforma Vacina São Luís. No dia 6, pela manhã, os nascidos em janeiro, fevereiro e março; e pela tarde os de abril, maio e junho. No dia 7, pela manhã é a vez dos nascidos em julho, agosto e setembro; e pela tarde os de outubro, novembro e dezembro. Além da UFMA e do Multicenter Sebrae, a vacinação pode ser feita pelo esquema de drive-thru no Espaço Reserva, ao lado do Shopping da Ilha.

O atendimento é 8h às 18h e o idoso precisa levar documento de identificação.

Os guardas municipais iniciaram vacinação ontem (5). No dia 7 será a vez do Batalhão do Exército (24° BIS), com aplicação no Quartel do 24° BIS (João Paulo). "É preciso levar a carteira funcional ou documento oficial com foto. A vacinação seguirá as listas disponibilizadas pelas corporações, com as prioridades da Norma Técnica do Ministério da Saúde", informou a Semus.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) também abriu novos postos de drive-thru para vacinação dos profissionais das forças armadas, segurança e salvamento. Os serviços estão funcionando nos estacionamentos do São Luís Shopping (São Luís) e Imperial Shopping (Imperatriz), das 8h às 18h, para atender, inicialmente, trabalhadores da ativa com 50 anos ou mais.

Para vacinação, será necessário apresentar documento de identificação com foto, cartão do SUS, comprovante de residência e último contracheque. No drive-thru de São Luís serão vacinados somente profissionais residentes na capital.

São Luís, terça-feira, 6 de abril de 2021

BACABAL

Barca da dispensa despacha time inteiro

A diretoria do Bacabal dispensou 11 jogadores e mais o supervisor Flávio. Ao mesmo tempo liberou o técnico interino Baresi, e chamou Marlon Cutrim para assumir o time

NERES PINTO

Faltando apenas dois jogos para terminar a primeira fase do Campeonato Maranhense (Serie A), a diretoria do Bacabal resolveu despedir 11 jogadores e mais o supervisor Flávio. Ao mesmo tempo, liberou o técnico interino Baresi, que ficará apenas como assistente da administração, e chamou o maranhense Marlon Cutrim para assumir como treinador. Os atletas que tiveram seus contratos rescindidos fazem parte de um grupo que nada acrescentaram à equipe na passagem de dois treinadores.

A lista dos dispensados é composta por Rafael Melo, Babu, Renan, Gilson, Rafael Lucas, Leandro, Renatinho, Yure, Dewer, Ney Santiago e Paulo. Ontem, foram encaminhados para registro na CBF os atletas Raylanderson Wemble de Sousa Lopes e Luís Roberto Nascimento Matos. Os outros quatro novatos só terão seus nomes divulgados quando os contratos derem entrada na CBF.

Em contato com a reportagem de O Imparcial, o presidente Rodrigo disse que as dispensas já deveriam ter acontecido, pois os jogadores não eram nada daquilo que disseram os empresários responsáveis pelas indicações. “Na verdade, eles já não vinham agradando desde aquele jogo diante do São José, quando ganhamos, mas ficamos de olho no rendimento deles. Não restou dizendo que eles fazem parte de algum grupo que desequilibra os resultados de campo –



MARLON CUTRIM CHEGA PARA COMANDAR A EQUIPE EM APENAS DUAS PARTIDAS

não temos como provar isso -, mas achei por bem tomar essa medida, porque não gostamos de nada do que eles vinham jogando. Também aproveitamos e liberamos o supervisor Flávio e contratamos seis atletas do futebol maranhense, inclusive do interior que, pelas informações que temos, são bem melhores”.

O presidente do BEC disse ainda estar otimista com a possibilidade do time bacabalense conquistar a classificação para a próxima fase do Estadual.

“Sei das dificuldades, mas enquanto houver chances, vamos lutar. Temos apenas três pontos e podemos chegar a nove. Isso nos dará a oportunidade de escapar do rebaixamento e seguir no campeonato. Tudo é possí-

vel. Acredito nos atletas que continuam com a gente e no trabalho do Marlon”.

O dirigente afirmou que Marlon já havia sido convidado, anteriormente, para ocupar a função, mas não aceitou por falta de tempo. Os novos contratados são dois zagueiros, um meia, um volante e um atacante.

Jogo decisivo

Hoje, o Bacabal volta a campo para enfrentar o Juventude, em São Mateus, a partir das 15h. Com três pontos, o BEC ainda enfrenta o Imperatriz na última rodada, fora de casa. Os concorrentes são o São José (7) e Iape (8), que ainda vão jogar contra Juventude e Sampaio Corrêa, respectivamente, na última rodada.

GRÊMIO

Com sintomas de Covid, Renato é vetado



RENATO NÃO COMANDARÁ O GRÊMIO NA LIBERTADORES

O técnico do Grêmio Renato Portaluppi foi vetado pelo departamento médico da viagem a Quito, no Equador, onde a equipe enfrenta o Independiente Del Valle na próxima quarta, pelo jogo de ida da terceira fase da Libertadores. O treinador apresentou sintomas de Covid-19 e permanece em isolamento por precaução.

Segundo o médico Márcio Dornelles, Renato sente dores musculares e inflamação na garganta, além de febre e indisposição durante a noite de domingo. No último teste realizado pelo clube para Covid-19, no sábado, o resultado do técnico foi negativo.

De qualquer forma, conforme os protocolos sanitários adotados pelo Grêmio, um novo exame foi coletado ontem, segunda-feira (5).

Assim, a delegação tricolor que embarcou para o Equador, na manhã de ontem, foi comandada pelo auxiliar Alexandre Mendes. Ele inclusive esteve à frente da equipe nas primeiras partidas do Gaúcho, enquanto Renato e os principais jogadores receberam 10 dias de recesso. O Grêmio enfrenta o Independiente Del Valle em Quito, às 19h15, desta quarta-feira (7), no primeiro jogo da terceira fase da Libertadores.

A escalção será praticamente a mesma que derrotou o Inter no Gre-Nal de sábado por 1 a 0. Maicon, que deixou a partida mancando, pode ser substituído por Darlan.

COMANDO TÉCNICO

Atlético-GO anuncia Jorginho



COMO TÉCNICO, JORGINHO DE 56 ANOS, TREINOU POR ÚLTIMO O CORITIBA, NA SÉRIE A DE 2020

O Atlético-GO anunciou a contratação do técnico Jorginho. O presidente Adson Batista informou sobre a chegada do novo comandante via Twitter.

Jorginho tem 56 anos e treinou por último o Coritiba, na Série A de 2020. Demitido em outubro, o treinador permaneceu um tempo afastado do mercado da bola, exerceu a função de comentarista esportivo e agora retorna ao futebol para comandar o Dragão.

Jorginho também tem no currículo passagens por clubes como Flamengo, Vasco, Ponte Preta e Bahia, dentre outros. No futebol goiano, comandou o Goiás em 2010, tendo participado da campanha do vice da Copa Sul-Americana, mas também do rebaixamento na Série A.

Fora do Brasil, o treinador já trabalhou

no futebol do Japão e dos Emirados Árabes. Após começar a carreira de técnico na América-RJ, Jorginho foi auxiliar de Dunga na seleção brasileira entre 2006 e 2010 e esteve na Copa do Mundo da África do Sul, em 2010.

Como jogador, Jorginho também vestiu a camisa de grandes clubes e foi campeão com o Brasil na Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos.

Atual líder do Grupo A do Campeonato Goiano, o Atlético-GO tem sete vitórias em sete jogos na temporada, somando um também da Copa do Brasil. O Dragão vinha sendo comandado por João Paulo Sanches, da comissão técnica permanente, e ainda tem pela frente no calendário em 2021 a disputa da Copa Sul-Americana e do Brasileiro.

FÓRMULA 1

Corridas devem ser canceladas



CEO DA MCLAREN, ZAK BROWN, FALOU SOBRE A POSSIBILIDADE DE CANCELAMENTO DE GPS

Mesmo em meio aos desafios logísticos e sanitários impostos pela pandemia de Covid-19 em 2020, a F1 conseguiu produzir um calendário de 17 corridas distribuídas em pouco mais de seis meses. Para 2021, a categoria espera realizar 23 corridas de março a dezembro. Segundo o CEO da McLaren, Zak Brown, esse número deve ser impactado com a evolução da pandemia, provocando o cancelamento de “uma ou duas corridas”. “Acho que vai haver um impacto, o calendário já foi alterado uma vez. Acho que a categoria fez um trabalho incrível ao conseguir 17 corridas em meio ano (em 2020). É ótimo começarmos (2021) em março. Mas acho que vamos perder uma ou duas corridas”, afirmou no GP do Bahrein.

Apesar dos possíveis cancelamentos ao longo do ano, Brown acredita que um calendário com pelo menos 20 corridas já é bem satisfatório para uma temporada começando em março. O americano se diz confiante com a possibilidade. “Não faz muito tempo, como todos sabem, o calendário era de 15, 16, 17 ou 18 corridas, então acho que se conseguirmos entrar em 20 corridas em uma temporada normal (de março a dezembro), já é um calendário de Fórmula 1 muito completo. Acho que só teremos que ver como as coisas e as vacinas vão se desenrolando ao longo

do ano e ver quais países podem ou não ser afetados. Estou confiante de que chegaremos em 20 corridas no período de março a dezembro”.

Antes mesmo da temporada começar, o calendário 2021 da F1 já sofreu mudanças. O GP da Austrália, que deveria abrir o calendário em 21 de março, foi adiado para 21 novembro após o país impor medidas restritivas a viajantes para conter uma nova onda do coronavírus.

Com isso, o GP do Bahrein abriu o campeonato no dia 28 de março. Para acomodar a corrida em Melbourne no segundo semestre, a F1 antecipou o GP de São Paulo em uma semana. Agora a etapa em Interlagos será realizada no dia 7 de novembro. A pedido dos organizadores do GP da China, a etapa também foi adiada. Mas diferentemente da corrida na Austrália, a prova em Xangai ainda não tem nova data no calendário. O seu antigo posto de terceira etapa da temporada, inclusive, foi preenchido pelo circuito italiano de Imola, no dia 18 de abril.

O espaço reservado ao GP do Vietnã, em 2 de maio, foi preenchido pelo GP de Portugal, em Portimão. As novas mudanças resultaram no encerramento do campeonato uma semana mais tarde que o previsto, com o GP de Abu Dhabi fechando a temporada em 12 de dezembro.

CORCOVADO

Clípe revela Tom Jobim com pegada moderna

Mesclar bossa nova e blues com toque de pop moderno. Assim é o trabalho do Due Lounge Music, que mandou para as plataformas digitais o single-clipe “Corcovado”. Formado pela cantora Adriana Buzelin e o guitarrista Rodrigo Vilaça, o duo prepara EP com quatro faixas autorais e cinco releituras. “Nosso primeiro disco terá somente músicas brasileiras”, revela Adriana.

Clássico do cancionário de Tom Jobim (1927-1994) e Vinícius de Moraes (1913-1980), “Corcovado” ganhou novo arranjo, assinado pelo produtor Fábio Gonçalves. Gravado no estúdio Minério de Ferro, do Jota Quest, onde o clipe foi filmado, o trabalho contou com a participação de Márcio Buzelin (sintetizadores), Bruno Velozzo (baixo acústico), Christiano Caldas (wurlitzer e hammond), Léo Pires (bateria) e Fábio Gonçalves (violões).

Adriana é irmã de Márcio Buzelin, tecladista do Jota Quest. “O Due Lounge me surpreendeu com sua identidade própria, envolvendo MPB, jazz e rhythm and blues, porém com uma pitada de modernidade”, diz ele, ressaltando que o projeto não está preso a estilos. “Ele tem amplitude, esse leque de poder dar novas versões às músicas”, diz o tecladista.

Com voz doce, Adriana sempre alimentou o sonho de cantar. Teve como referência a cantora lírica Maria Helena Buzelin (1931-2005), tia dela. “Cheguei a tocar piano por 15 anos. Márcio também tocava, só que de ouvido, naquela época. Era engraçado: eu, com 7 anos, tirava as músicas lendo partituras. Ele ficava ali ouvindo e, minutos depois, pegava tudo de ouvido.”

Os dois vêm de uma família musical. “Escutávamos música clássica com meu pai, Tarcísio Buzelin, com-



CANTORA ADRIANA BUZELIN E GUITARRISTA RODRIGO VILAÇA FORMAM LOUNGE MUSIC

positor e pianista. Meu avô, Francisco Buzelin, era pianista. Aliás, meu bisavô e meu tataravô também eram”, diz Adriana. Ela cita também o tio, José Carlos Buzelin, pianista e crítico de música erudita.

A pandemia impulsionou a carreira de cantora. “Pensei: vou fazer algo que sempre quis, que é cantar. Procurei a professora de canto Adriana Lopes e comecei a tomar aulas. Disse a ela que gosto de bossa nova, MPB, músicas internacionais, soul, jazz e blues. Ela respondeu: ‘Você quer cantar? Então vamos começar já’”.

E assim foi. Ao se encontrar com Rodrigo Vilaça, amigo de faculdade e advogado, soube que ele desejava fazer um projeto autoral. O Due Lounge surgiu ali. “Só que gosto de bossa nova e ele de Guns n’ Roses. Temos gostos diferentes, mas um só propósito”, diz Adriana. Rodrigo propôs um projeto ligado à música lounge e ela aceitou. “Era o que eu queria, música relaxante, gostosa de ouvir, mas que também tivesse a pegada dele, de rock and roll.”

Aos 7 anos, Rodrigo Vilaça tocava piano. “Quando conheci Elvis Presley

nos filmes da ‘Sessão da Tarde’, passei para o violão. Por volta dos 15 anos, me tornei fã do Slash, guitarrista do Guns n’ Roses. Era nele que me inspirava para montar bandas covers em BH”, revela o guitarrista.

Inspiração

Ao formar dupla com Adriana, Rodrigo convidou o amigo Fábio Gonçalves para produzir o EP dos dois. A versão de “Corcovado”, explica, propõe algo diferente. “Resolvemos lançar essa canção de Jobim com pegada mais moderna. Deu certo.”

O próximo single segue o mesmo caminho. “Na música de Jobim, a linha de guitarra foi mais puxada para o Santana (instrumentista mexicano). Já na próxima, que será autoral, puxarei mais para o blues. Aí entra o BB King, outra inspiração para mim”, conta.

O produtor Fábio Gonçalves aprova o projeto, que, na opinião dele, valoriza a “boa MPB”. “Isso de uma forma modernizada, com elementos do rock e do blues, contribuição do Rodrigo para esse bolo que colocamos no liquidificador”, diz.

Curta!On celebra 46 anos do Grupo Corpo com quatro espetáculos e um documentário

O Grupo Corpo, uma das mais consagradas companhias de dança brasileiras, completa 46 anos em 2021 e 45 desde a estreia de seu primeiro espetáculo, o sucesso “Maria Maria” — com música original de Milton Nascimento — que ficou uma década em cartaz. Para comemorar sua trajetória, o Curta!On — clube de documentários do Curta! no NOW, da NET /Claro —, preparou com exclusividade o Especial Grupo Corpo, que leva ao streaming quatro coreografias e um documentário sobre os primeiros anos da companhia mineira sediada em Belo Horizonte.

A partir de abril, o assinante do Curta!On poderá assistir aos espetáculos “21” (1992), Onqotô” (2005), “Sem Mim” (2011) e “Lecuona” (2004) — que, dia 6 de abril, também estará no canal Curta!, na TV paga linear — além do “Documentário Histórico de Maria Maria até Missa do Orfanato”, que conta os primeiros 15 anos de existência do Grupo Corpo.

Liderado pelos irmãos Pederneiras — Rodrigo, o coreógrafo, e Paulo, o diretor artístico —, o Grupo Corpo se tornou referência no cenário da dança brasileira e conquistou reconhecimento internacional. Durante três anos, entre 1996 e 1999, a companhia fez residência em Lyon, na França, quando estreou algumas de suas criações coreográficas em terras europeias. Com 40 espetáculos criados até hoje, a companhia já se apresentou em países como Islândia, Coreia do Sul, Líbano, Estados Unidos, Cingapura, Itália, França, Japão, entre muitos outros.

Confira as sinopses das produções do Especial Grupo Corpo, no Curta!On:

21 (1992)

“21” é um divisor de águas na história do Grupo Corpo. Depois de atuar por uma década com temas musicais pré-existentes, a companhia mineira volta, com este balé, a trabalhar com música especialmente composta. Da teia de combinações de ritmos e de timbres em torno do número 21, contida nas partituras criadas por Marco Antônio Guimarães — diretor artístico do Uakti —, o coreógrafo Rodrigo Pederneiras cria uma escritura coreográfica cujo pulso, ou impulso, é de transpiração matemática. O resgate da ideia de trabalhar com uma trilha feita sob encomenda permite também que o Grupo Corpo avance na investigação de um vocabulário próprio identificado com suas raízes brasileiras.

Lecuona (2004) - Em 2004, o Grupo Corpo rende-se à genialidade do maior ícone da música cubana, o pianista Ernesto Lecuona, e decide abrir uma exceção à regra estabelecida em 1992, de só trabalhar com trilhas exclusivas, para colocar em cena o balé que leva o seu nome: “Lecuona”. Os casais se sucedem decantando paixões, segundo roteiros que vêm tanto do romantismo mais desbragado quanto do realismo sem máscara de cada um de nós. O figurino remete a um grande salão de bailes à moda antiga; mas o que é antigo aqui vira a imagem teatral do que há de mais permanente na vida amorosa e erótica. “Lecuona” é uma dança da paixão: tortuosa, difícil, divertida, alegre, impossível.

Onqotô (2005) - A perplexidade e a pequenez do homem diante da vastidão do universo são o tema central de “Onqotô”, balé que, em 2005, marcou as comemorações dos 30 anos do Grupo Corpo. Assinada por Caetano Veloso e José Miguel Wisnik, a trilha sonora tem como ponto de partida uma bem-humorada discussão sobre a paternidade do universo. Na coreografia criada por Rodrigo Pederneiras, verticalidade e horizontalidade, caos e ordenação, volume e escassez se contrapõem e se superpõem com a trilha musical, desvelando significados, melodias e ritmos que subjazem ao estímulo sonoro. Este episódio mostra o processo de criação desse balé comemorativo.

Sem Mim (2011)

O mar (de Vigo), que leva e traz de volta o amado, o amigo, é o que dá vida e movimento a “Sem Mim”. O balé é embalado pela trilha original urdida a quatro mãos pelo espanhol Carlos Núñez e pelo brasileiro José Miguel Wisnik, a partir do único conjunto de peças do cancionário profano medieval galego-português que chegou aos nossos dias. Nas sete canções, datadas do século XIII, o poeta se pronuncia sempre em nome da mulher; mais especificamente de jovens apaixonadas que pranteiam a ausência ou festejam a iminência do regresso do amado-amigo. Na avidez do reencontro, elas confidenciam ora com o mar, ora com a mãe, ora com amigas. E, para aplacar ou fustigar o seu desejo, saem a banhar-se nas ondas do mar de Vigo.

Documentário Histórico de Maria Maria até Missa do Orfanato - Fundado em 1975, o Grupo Corpo estreou no ano seguinte sua primeira obra, “Maria Maria”. Com música especialmente composta por Milton Nascimento, o balé ficou quase uma década em cartaz e percorreu 14 países. Nos oito anos seguintes, o Grupo Corpo colocou em cena seis novas coreografias assinadas por Rodrigo Pederneiras, que assume o posto de coreógrafo-residente e, juntamente com o irmão, Paulo Pederneiras, diretor artístico da companhia, começa a moldar a personalidade do Grupo. Este documentário mostra um pouco dos primeiros 15 anos de história do Grupo Corpo. Abrange os acontecimentos desde a sua fundação, em 1975 e a estreia da sua primeira obra, “Maria Maria”, até o final dos anos 1980, quando o Grupo Corpo se firma no cenário da dança mundial com personalidade própria e sucesso reconhecido.

DISPONÍVEL

Versão russa de Senhor dos Anéis no Youtube



TELEFILME RUSSO FOI EXIBIDO APENAS UMA VEZ NA TELEVISÃO

Embora seja automático associar adaptações cinematográficas de O Senhor dos Anéis à trilogia de blockbusters de Peter Jackson, a União Soviética já havia adaptado a obra de J.R.R. Tolkien uma década antes de A Sociedade do Anel chegar aos cinemas. O telefilme foi considerado perdido por anos, já que nunca foi encontrado nos arquivos da emissora.

Lançado em 1991, a versão de baixíssimo orçamento de A Sociedade do Anel foi lançada no YouTube em

duas partes. Apesar de estar com o áudio original e sem legendas, fãs da saga literária conseguirão identificar alguns dos momentos icônicos do primeiro livro da trilogia de Tolkien na produção soviética.

A Amazon fechou contrato em 2017 para adaptar a história de J.R.R. Tolkien para a televisão.

O acordo diz que a empresa pode contar histórias da Segunda Era da Terra Média, incluindo momentos como a ascensão de Sauron e a forja dos Anéis de Poder.

No entanto, a Amazon ainda não revelou qual história pretende contar, afirmando apenas que “ambientada na Terra-Média, a adaptação televisiva explorará novas tramas antecedendo A Sociedade do Anel, de J.R.R. Tolkien.”

Antes, a série de O Senhor dos Anéis estava prevista para estrear no Amazon Prime Video em 2021.

Não se sabe, por enquanto, se a pandemia atrasará o lançamento.